



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Relatório Anual
do
Contrato de Gestão celebrado entre o
MCTIC e o IDSM-OS
Exercício de 2017

PARTE II
APÊNDICES E ANEXOS

Tefé (AM)
Dezembro de 2017

Índice

PARTE II

APÊNDICES

Apêndice 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM	3
Apêndice 2. Lista de publicações IDSM/OS - MCTI – Ano de 2017	6
Apêndice 3. N° de produtos científicos por pesquisador do IDSM nos últimos 03 anos	16
Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores	18

ANEXOS

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores para 2017	27
ANEXO II. Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2017	29
ANEXO III. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Atualizado – 2018 --	43

APÊNDICE 1. Relação do Quadro de Pessoal do IDSM.

Apêndice 1.1. Relação de funcionários de pesquisa ativos por unidade segundo titulação e cargo

Nº	NOME	ESCOLARIDADE / TITULAÇÃO	ATIVIDADE/CARGO
1	Ana Claudeise Silva do Nascimento	Doutorado	Pesquisador Titular
2	Danielle Pedrociane Cavalcante	Doutorado	Pesquisador Titular
3	Dávila Suelen Souza Corrêa	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
4	Eduardo Kazuo Tamanaha	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
5	Emiliano Esterci Ramalho	Doutorado	Pesquisador Titular
6	Fernanda Pozzan Paim	Doutorado	Pesquisador Titular
7	Helder Lima de Queiroz	Doutorado	Pesquisador Titular
8	João Paulo Borges Pedro*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
9	João Valsecchi do Amaral	Doutorado	Pesquisador Titular
10	Leonardo Pequeno Reis**	Doutorado	Pesquisador Titular
11	Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
12	Marília de Jesus Silva e Sousa	Doutorado	Pesquisador Titular
13	Miriam Marmontel	Doutorado	Pesquisador Titular
14	Patricia Carvalho Rosa**	Doutorado	Pesquisador Titular
15	Rafael Barbi Costa e Santos*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2
16	Robinson Botero Arias*	Mestrado	Pesquisador Assistente 2

* Funcionários afastados para pós-graduação.

**Funcionários contratados em 2017.

Apêndice 1.2. Relação de Bolsistas MCTIC / IDSM segundo a área de atuação e tempo de vigência da bolsa em meses (Situação em 31/12/2017)

Nº	Nome	Titulação	Macroprocesso "Produção Científica" Área:	Total de vigência até 31/12/2016
01	Amanda Cristina Nunes Pacífico	Graduação	Pesquisas Sociais	21 meses
02	Anamelia De Souza Jesus	Mestrado	Ecologia Vertebrados	20 meses
03	Barthira Rezende de Oliveira	Graduação	Conservação de Jacarés	25 meses
04	Caetano Lucas Borges Franco	Graduação	Pesquisas Sociais	27 meses
05	Camila Martins Pires	Graduação	Ecologia Vertebrados	34 meses
06	Carolina Gomes Sarmento*	Mestrado	Ecologia e Biologia de Peixes	02 meses
07	Cristiane Gomes de Araújo*	Mestrado	Conservação de Jacarés	07 meses
08	Daiane Soares Xavier da Rosa	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	21 meses
09	Diogo Maia Grabin	Graduação	Conservação de Jacarés	23 meses
10	Hanna Lethycia Wolupeck*	Mestrado	Conservação de Jacarés	09 meses
11	Hilda Isabel Chávez Pérez*	Mestrado	Mamíferos Aquáticos	10 meses
12	Iaci Menezes Penteado	Mestrado	Pesquisas Sociais	27 meses
13	Jéssica Jaine Silva de Lima	Graduação	Ecologia Vertebrados	27 meses
14	Jomara Cavalcante de Oliveira	Mestrado	Ecologia e Biologia de Peixes	20 meses
15	Julia Vieira da Cunha Ávila	Mestrado	Agroecossistemas	27 meses
16	Juliana Chacon Cavalcante	Graduação	Pesquisas Sociais	26 meses
17	Lísley Pereira Lemos Nogueira Gomes	Graduação	Ecologia Vertebrados	27 meses
18	Marcio Sabbadini Francisco	Graduação	Geoprocessamento	15 meses
19	Marina Coelho Cruz Secco	Mestrado	Conservação de Quelônios	19 meses
20	Patrícia Muller	Especialização	Tecnologias Sustentáveis	23 meses
21	Ronisson de Souza de Olivera	Mestrado	Pesquisas Sociais	27 meses
22	Sandra Pereira Palheta	Mestrado	Pesquisas Sociais	19 meses
23	Sarah Freitas Magalhães Silva	Mestrado	Ecologia Florestal	34 meses
24	Tamara Felipim	Mestrado	Ecologia Florestal	34 meses

25	Tatyana Pinheiro Magalhães	Doutorado	Ecologia Vertebrados	27 meses
26	Viviane da Silva Marcos	Graduação	Pesquisas Sociais	27 meses
27	Wlaila Vasconcelos Sampaio	Mestrado	Ecologia Vertebrados	20 meses

* Bolsistas que não possuem 12 meses de atuação

Apêndice 1.3 Relação de Ex-Bolsistas e Ex-Funcionários com produção indexada no período

Nº	NOME	TIPO DE VÍNCULO
1	Ana Julia Lenz	Bolsista
2	Angela May Steward	Funcionário-Pesquisador Titular
3	Auristela Conserva	Funcionário-Pesquisador Titular
4	Daniel Gomes da Rocha	Bolsista
5	Felipe Ennes Silva	Bolsista
6	Gerson Paulino Lopes	Bolsista
7	Hani Rocha El Bizri	Bolsista
8	Jaqueline Gomes	Bolsista
9	Marina Galvão Bueno	Funcionário-Técnico
10	Nelissa Peralta Bezerra	Funcionário-Pesquisador Titular
11	Rafael Magalhães Rabelo	Bolsista

APÊNDICE 2. Lista de publicações IDS/OS -MCTIC – Ano de 2017

2.1. Publicações Indexadas de Membros do IDS

N.	Referência	Indexadores	Qualis 2016	Área
1	ÁVILA, Julia Vieira da Cunha; MELLO, Anderson Santos de; BERETTA, Mariane Elis; TREVISAN, Rafael; FIASCHI, Pedro; HANAZAKI, Natalia. Agrobiodiversity and in situ conservation in quilombola home gardens with different intensities of urbanization. <i>Acta Botanica Brasilica</i> , v.31, n.1, p.1-10, jan./mar. 2017. DOI: 10.1590/0102-33062016abb0299	SCI e Scopus; Journal Citation Reports; LATINDEX	B1	Ciências Ambientais
2	ARRAUT, Eduardo Moraes; ARRAUT, José Luis; MARMONTEL, Miriam; MANTOVANI, José Eduardo; NOVO, Evelyn Márcia Leão de Moraes. Bottlenecks in the migration routes of Amazonian manatees and the threat of hydroelectric dams. <i>Acta Amazonica</i> , Manaus, v.47, n.1, p.7-18, 2017. DOI: 10.1590/1809-4392201600862	SCI e Scopus; Scielo; SoilCD; TreeCD; University Microfilms International; Zoological Records;	B1	Ciências Ambientais
3	FANTIN, C.; MORAIS, J.; BOTERO-ARIAS, Robinson; Araújo, C.; CAMILLO, Cássia; FARIAS, I. P. Polyandrous behavior in an overexploited giant south American turtle (<i>Podocnemis expansa</i>) population in Central Amazon, Brazil. <i>Genetics And Molecular Research</i> , v.16, n.1, p.1-10, 2017. DOI: 10.4238/gmr16019537	SCI e Scopus; Directory of Open Access; SCImago Journal & Centry Rank; Scirus; Zoological Record	B1	Ciências Ambientais
4	FRASER, James Angus; CARDOSO, Thiago; STEWARD, Angela*; PARRY, Luke. Amazonian peasant livelihood differentiation as mutuality-market dialectics. <i>The Journal of Peasant Studies</i> , Publicação online, p.1-27, 2017. DOI: 10.1080/03066150.2017.1296833	SCI e Scopus; Applied Social Sciences Index and Abstracts (ASSIA);	A2	Sociologia
5	LENZ, Ana Júlia*; AVENS, Larisa; BORGES-MARTINS, Márcio. Age and growth of juvenile green turtles <i>Chelonia mydas</i> in the western South Atlantic Ocean. <i>Marine Ecology Progress Series</i> , v.568, p.191-201, 2017. DOI: 10.3354/meps12056	SCI e Scopus; Institute for Scientific Information (ISI); Journal Citation Reports (JCR)	A1	Biodiversidade
6	LEVIS, C.; TAMANAHA, Eduardo K. et al. Persistent effects of pre-Colombian plant domestication on Amazonian forest composition. <i>Science</i> , v.355, n.6328, p.925-931, 2017. DOI: 10.1126/science.aal0157	SCI e Scopus; Scielo; PubMed Central; PubMed/MEDLINE	A1	Antropologia Arqueologia

7	LIMA, Deborah de Magalhães; PERALTA, Nelissa* . Developing sustainability in the Brazilian Amazon: twenty years of history in the Mamirauá and Amanã Reserves. <i>Journal of Latin American Studies</i> , Publicação online, p.1-29, 2017. DOI: 10.1017/S0022216X17000414	Scielo; History Abstracts; Social Sciences Citation Index; ABC Clío Library; Social Science Serce;	A2	Antropologia Arqueologia
8	LOPES, Gerson Paulino* ; BRITO, A. B.; PAIM, Fernanda Pozzan ; SANTOS, Regiane R.; QUEIROZ, Helder Lima de ; DOMINGUES, Sheyla Farhaydes Souza. Comparative characterization of the external genitalia and reproductive tubular organs of three species of the genus <i>Saimiri</i> Voigt, 1831 (Primates: Cebidae). <i>Anatomia, Histologia, Embryologia</i> , Publicação online, p.1-20, 2017. DOI: 10.1111/ahe.12246	SCI e Scopus; Scielo; Abstracts in AnthroMEDLINE / PubMed (NLM); Rural Development Abstracts (CABI);	B2	Medicina Veterinária
9	LOPES, Gerson P* ; BRITO, Adriel B.; SANTOS, Regiane R.; DOMINGUES, Sheyla F. S.; PAIM, Fernanda P. ; QUEIROZ, Helder L. Unilateral ovarian absence in a Black-headed Squirrel Monkey (<i>Saimiri vanzolinii</i> Ayres, 1985), a threatened neotropical primate species. <i>Journal of Medical Primatology</i> , v.46, n.3, p.87-89, 2017. DOI: 10.1111/jmp.12263	SCI e Scopus; Scielo; BIOSIS Previews; Journal Citation Reports	B1	Medicina Veterinária
10	MENDES, Diego Matheus de Mello; OLIVEIRA, Jomara Cavalcante de ; Alves-Oliveira, João Rafael; RAFAEL, José Albertino. New species and new behavioral data of <i>Phlugiola Karny</i> , 1907 (Orthoptera: Tettigoniidae: Meconematinae) from the Brazilian Amazonian Rainforest. <i>Zootaxa</i> , v. 4243, n.3, p.503-520, 2017.	SCI e Scopus; Biotaxa; ZooBank; PubMed	B1	Biodiversidade
11	PAIM, Fernanda P. ; CHAPMAN, Colin A.; QUEIROZ, Helder Lima de ; PAGLIA, Adriano P. Does resource availability affect the diet and behavior of the vulnerable Squirrel monkey, <i>Saimiri vanzolinii</i> ? <i>International Journal of Primatology</i> , v.38, n.3, p.572-587, 2017. DOI: 10.1007/s10764-017-9968-7	SCI e Scopus; SCImago, Summon by ProQuest, Zoological Record	A2	Biodiversidade
12	RABELO, Rafael M* ; BICA-MARQUES, Júlio César; ARAGÓN, Susan; NELSON, Bruce Walker. Are fluvial islands 'real' islands for arboreal mammals? Uncovering the effect of patch size under the species-area relationship. <i>Journal of Biogeography</i> , Publicação online, p.1-11, 2017. DOI: 10.1111/jbi.13034	SCI e Scopus; Elsevier; Seed Abstracts (CABI);	A1	Biodiversidade
13	TAN, Cedric Kai Wei; ROCHA, Daniel Gomes* ; CLEMENTS, Gopalasamy Reuben; BRENES-MORA, Esteban; HEDGES, Laurie; KAWANISHI, Kae; MOHAMAD, Shariff Wan; RAYAN, D. Mark; BOLONGON, Gilmoore; MOORE, Jonathan; WADEY, Jamie; CAMPOS-ARCEIZ, Ahimsa; MACDONALD, David W. Habitat use and predicted range for the mainland clouded leopard <i>Neofelis nebulosa</i> in Peninsular Malaysia. <i>Biological Conservation</i> , v.206, p.65-74, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.biocon.2016.12.012	SCI e Scopus; EMBASE; Energy Information Abstracts; Environmental Periodicals Bibliography; GEOBASE;	A1	Biodiversidade

14	TORRALVO, Kelly; RABELO, Rafael M* ; ANDRADE, Alfredo; BOTERO-ARIAS, Robinson . Tool use by Amazonian capuchin monkeys during predation on caiman nests in a high-productivity forest. <i>Primates</i> , v.58, n.2, p.279-283, 2017. DOI 10.1007/s10329-017-0603-1	SCI e Scopus; PsycINFO, EMBASE, Google Scholar, CSA, CAB International,	B1	Biodiversidade
15	SILVA, Nayandra Carvalho da; GOMES, Maria Cecília Rosinski Lima . Water treatment with SODIS for ribeirinhas communities. <i>Journal of Engineering and Technology for Industrial Applications</i> , v.3, n.10, p.84-86, jun. 2017. DOI: https://dx.doi.org/10.5935/2447-0228.20170033	ZBMED; Diadorim; Eurasian Scientific Journal Index; Berlin Social Science Center; Scilit; REDIB.	C	Engenharias 1
16	GOMES, Jaqueline* . Cronologia e mudança cultural na RDS Amanã (Amazonas). <i>Revista de Arqueologia</i> , v.30, n.1, p.258-259, 2017. https://doi.org/10.24885/sab.v30i1.512 . ISSN 1982-1999	Latindex	A2	Antropologia Arqueologia
17	FERREIRA, José Cândido Lopes; SANTOS, Rafael Barbi Costa e. AMOROSO, Marta ; SANTOS, Gilton Mendes dos (Org.). Paisagens ameríndias: lugares, circuitos e modos de vida na Amazônia. São Paulo: Terceiro Nome, 2013. 344p. CAMPOS - Revista de Antropologia Social, v.16, n.1, abr. 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.5380/campos.v16i1.51650 .	Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades; Latindex; Sumários; Google Acadêmico	B2	Antropologia Arqueologia
18	MORATO, Ronaldo G.; STABACH, Jared A.; FLEMING, Chris H.; CALABRESE, Justin M.; DE PAULA, Rogério C.; FERRAZ, Kátia M. P. M.; KANTEK, Daniel L. Z.; MIYAZAKI, Selma S.; PEREIRA, Thadeu D. C.; ARAUJO, Gediendson R.; PAVIOLO, Agustin; DE ANGELO, Carlos; DI BITETTI, Mario S.; CRUZ, Paula; LIMA, Fernando; CULLEN, Laury; SANA, Denis A.; RAMALHO, Emiliano E. ; CARVALHO, Marina M.; SOARES, Fábio H. S.; ZIMBRES, Barbara; SILVA, Marina X.; MORAES, Marcela D. F.; VOGLIOTTI, Alexandre; MAY JR., Joares A.; HABERFELD, Mario; RAMPIM, Lilian; SARTORELLO, Leonardo; RIBEIRO, Milton C.; LEIMGRUBER, Peter. Space use and movement of a neotropical top predator: the endangered jaguar. <i>Plos One</i> , v.11, n.12, p.1-17, 2016. DOI: doi:10.1371/journal.pone.0168176	SCI e Scopus; PubMed; MEDLINE; PubMed Central; Web of Science; Google Scholar; The Chemical Abstracts Service (CAS); Zoological Records; RefAware; Web of Knowledge	A1	Biodiversidade
19	FRUET, Pedro F.; LAPORTA, Paula; DI TULLIO, Juliana C.; SECCHI, Eduardo R.; MORTEO, Eduardo; TEZANOS-PINTO, Gabriela; MÖLLER, Luciana; MARMONTEL, Miriam ; PALACIOS, Daniel M. Introduction to the special volume on Tursiops in the southwest Atlantic ocean. <i>Latin American Journal Of Aquatic Mammals</i> , v.11, n.1-2, p.1-15, 2016. ISSN: 2236-1057 (Online)	SCI e Scopus; Directory of Open Access Journals; Science Citation Index	B1	Interdisciplinar

20	MACEDO, Joana; SANTOS, Rafael Barbi Costa e ; Bergallo, Helena de Godoy. Controvérsias entre a Amazônia rural e a conservação: um estudo sobre a rede sociotécnica de ribeirinhos e onças nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã no Amazonas. Anuário Antropológico, Brasília, v.41, n.1, p.99-121, 2016. ISSN eletrônico 2357-738X	Latindex	A2	Interdisciplinar
21	BARÃO-NÓBREGA, José Antônio Lemos; MARONI, Boris; BOTERO-ARIAS, Robinson ; NOGUEIRA, Antônio José Arsénia; LIMA, Emerson Silva; MAGNUSSON, William Ernest; DA SILVEIRA, Ronis; MERCON, Jaydione Luiz. The metabolic cost of nesting: body condition and blood parameters of <i>Caiman crocodilus</i> and <i>Melanosuchus niger</i> in Central Amazonia. Journal of Comparative Physiology B, Publicação online, p.1-14, 2017. (SM 597.98 B225m). DOI: 10.1007/s00360-017-1103-8 ISSN: 0174-1578 (Print) 1432-136X (Online)	SCI e Scopus; Scielo; EMBASE, Zoological Record	A2	Biodiversidade
22	BORGES, João Carlos Gomes; LIMA, Danielle dos Santos; SILVA, Edson Moura da; MOREIRA, André Lucas de Oliveira; MARMONTEL, Miriam ; CARVALHO, Vitor Luz; AMARAL, Rodrigo de Souza; LAZZARINI, Stella Maris; ALVES, Leucio Câmara. <i>Cryptosporidium spp.</i> and <i>Giardia sp.</i> in aquatic mammals in northern and northeastern Brazil. Diseases of Aquatic Organisms, v.126, p.25-31, 2017. DOI: https://doi.org/10.3354/dao03156 . ISSN: 0177-5103 (Print) – 1616-1580 (Online)	Journal Citation Reports; PubMed	A2	Ciências Ambientais
23	BORGES, João Carlos Gomes; LIMA, Danielle dos Santos; CALERA, Beatriz Mafalda; MARMONTEL, Miriam ; SILVA, Edson Moura da; MOREIRA, André Lucas de Oliveira; ALVES, Leucio Câmara. <i>Cryptosporidium spp.</i> and <i>Giardia sp.</i> in Neotropical river otters (<i>Lontra longicaudis</i>) and giant otters (<i>Pteronura brasiliensis</i>) in northern Brazil. Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, Publicação online, p.1-5, 2017. DOI: doi:10.1017/S0025315417001709. ISSN: 0025-3154 (Print) – 1469-7769 (Online)	SCI e Scopus; CABI; Clarivate Analytics; EBSCOhost; Elsevier BV; International Atomic Energy Agency; OCLC; Ovid; ProQuest; VINITI RAN	B1	Biodiversidade
24	CAMPOS-SILVA, João Vitor; PERES, Carlos A.; ANTUNES, André P.; VALSECCHI, João ; PEZZUTI, Juarez. Community-based population recovery of overexploited Amazonian wildlife. Perspectives in Ecology and Conservation, Publicação online, p.1-5, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.pecon.2017.08.004 . ISSN: 2530-0644	Scopus e Web of Science.	B1	Ciências Ambientais
25	CONSERVA, Auristela* ; CAMARGO, José Luís Campana; SANTANA, Denise Garcia de; PIEDADE, Maria Teresa Fernandez. Germinative behaviour of ten tree species in white-water floodplain forests in central Amazonia. Folia Geobotanica, Publicação online, p.1-13, 2017. DOI: 10.1007/s12224-017-9284-1. ISSN: 1211-9520 (print version) - 1874-9348 (electronic version)	SCI e Scopus; Scielo; Google Scholar, CAB International, Academic OneFile, AGRICOLA	A2	Ciências Ambientais

26	EL BIZRI, Hani Rocha* ; MONTEIRO, Frederico Ozanan Barros; ANDRADE, Rafael dos Santos de; VALSECCHI, João ; GUIMARÃES, Diva Anelie de Araújo; MAYOR, Pedro. Embryonic and fetal morphology in the lowland paca (<i>Cuniculus paca</i>): a precocial hystricomorph rodent. Theriogenology, n.104, p.7-17, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.1016/j.theriogenology.2017.08.004 . ISSN: 0093-691X	SCI e Scopus; Scielo; AGRICOLA; BIOSIS; Elsevier BIOBASE; Chemical Abstracts;	A2	Medicina Veterinária
27	FIGUEIRÓ, H. V.; LI, G.; TRINDADE, F. J.; ASSIS, J.; PAIS, F.; FERNANDES, G.; ... RAMALHO, Emiliano E. Genome-wide signatures of complex introgression and adaptive evolution in the big cats. Science Advances, v.3, n.7, p.1-13, 2017. DOI: 10.1126/sciadv.1700299 ISSN: 2375-2548	SCI e Scopus; PubMed Central	B1	Ciências Ambientais
28	HERCOS, Alexandre Pucci; QUEIROZ, Helder Lima de ; GOMES, Grazielle Fernanda Evangelista; FERREIRA, Efrem Jorge Godim. Homogeneidade genética de <i>Symphysodon tarzoo</i> (Perciformes: Cichlidae) no Lago Amanã, Amazonas, Brasil. RBCA, v.6, n.1, p.29-42, jan./abr. 2017. ISSN: 2317-5729	Não encontrado	B5	Ciências Ambientais
29	LOPES, Gerson Paulino* ; SANTOS, R. R.; ALMEIDA, D. V.; BRITO, A. B.; QUEIROZ, Helder Lima ; DOMINGUES, S. F. Population estimate and morphometry of ovarian preantral follicles from three recently recognized squirrel monkey species: a comparative study. Zygote, 1-9. 2017. DOI: https://doi.org/10.1017/S0967199417000107 .ISSN: 0967-1994 (Print), 1469-8730 (Online)	SCI e Scopus; CABI; Clarivate Analytics; CSA; EBSCOhost; Elsevier BV; National Library of Medicine; OCLC; ProQuest	B1	Medicina Veterinária
30	MENDES, Diego Matheus de Mello; OLIVEIRA, Jomara Cavalcante ; SOBRAL, Rafael; MARQUES, Guilherme Alves. Description of the female and new characteristics of the male of <i>Phlugis gracila</i> Nickle, 2003 (Orthoptera: Tettigoniidae: Meconematinae) with new behavioral data. Zootaxa, v.4311, n.4, p.551-560, 2017. DOI: https://doi.org/10.11646/zootaxa.4311.4.7 .ISSN: 1175-5326 (Print) – 1175-5334 (Online)	SCI e Scopus; Biotaxa; ZooBank; PubMed	B1	Biodiversidade
31	MONTANARIN, Anelise; DEL TORO-OROZCO, Wezddy; RAMALHO, Emiliano E. First record of aggregative behaviour in the territorial poison frog <i>Ameerega hahneli</i> (Anura: Dendrobatidae): a strategy for surviving in the Central Amazonian flooded forest. Salamandra, v.53, n.2, p.319-320, may 2017. ISSN: 0036-3375	SCI e Scopus; Scielo; Current Contents, Biological Abstracts, BIOSIS Previews, Google Scholar, Zoological Records.	B1	Biodiversidade
32	MÜLLER, Patrícia ; PEDRO, João Paulo Borges ; FREITAS, Carlos Henrique de Castro. Farmers' perceptions on the agricultural use of human urine in the central Amazon. Mundo Amazônico, v.8, n.1, p.1-12, 2017. DOI: 10.15446/ma (da Revista). ISSN: 2145-5074 (Print) – 2145-5082 (Online)	SCI e Scopus; Academic Search Ultimate; Directory of Open Access Journal DOAJ; Latindex;	B2	Interdisciplinar

33	OLIVEIRA, Jomara Cavalcante de; QUEIROZ, Helder Lima de. Life history traits of two dwarf cichlids species in the white waters of the Amazonian floodplain. <i>Environmental Biology of Fishes</i> , Publicação online, p.1-9, 2017. DOI: 10.1007/s10641-017-0660-8. ISSN: 0378-1909 (Print) - 1573-5133 (Online)	SCI e Scopus; Scielo; SCImago, Summon by ProQuest, Zoological Record	A2	Ciências Ambientais
34	PEREIRA, Priscila Maria; VALSECCHI, João; QUEIROZ, Helder L. de. Spatial patterns of primate hunting in riverine communities in Central Amazonia. <i>Oryx</i> , p.1-9, 2017. DOI: https://doi.org/10.1017/S0030605317000199 . ISSN: 0030-6053 (Print), 1365-3008 (Online)	SCI e Scopus; Biological Abstracts; BIOBASE/Current Awareness in Biological Sciences;	A2	Biodiversidade
35	RÊGO, Lyvia Julienne Sousa; SILVA, Márcio Lopes da; SILVA, Liniker Fernandes da; GAMA, João Ricardo Vasconcellos; REIS, Leonardo Pequeno; REIS, Pamella Caroline dos. Caracterização do consumo de amêndoa de cumaru na Amazônia oriental. <i>Biota Amazônia</i> , Macapá, v.7, n.3, p.23-27, 2017. DOI: http://dx.doi.org/10.18561/2179-5746/biotaamazonia.v7n3p23-27 . ISSN: 2179-5746	SCI e Scopus; European Reference Index for the Humanities and the Social Sciences;	B3	Interdisciplinar
36	SAMPAIO, Wlasis V.; OLIVEIRA, Karol G.; LEÃO, Danuza L.; CALDAS-BUSSIÉRE, Maria C.; QUEIROZ, Helder Lima de; PAIM, Fernanda Pozzan; SANTOS, Regiane R.; DOMINGUES, Sheyla Farhaydes Souza. Morphologic analysis of sperm from two neotropical primate species: comparisons between the squirrel monkeys <i>Saimiri collinsi</i> and <i>Saimiri vanzolinii</i> . <i>Zygote</i> , Publicação online, p.1-8, 2017. DOI: https://doi.org/10.1017/S0967199416000411 . ISSN: 0967-1994 (Print), 1469-8730 (Online)	SCI e Scopus; CABI; Chemical Abstracts; Clarivate Analytics; CSA; EBSCOhost; Elsevier BV; National Library of Medicine;	B1	Medicina Veterinária
37	SOUSA, Marília de Jesus Silva; PERALTA, Nelissa*; LEONI, Juliana Menegassi; OLIVEIRA, Maria Marly das Chagas; AMARAL, Maria Rosenize Assis. Teçume d'Amazônia: fortalecimento político das mulheres produzindo vitalidade de conhecimentos tradicionais. <i>Amazônica – Revista de Antropologia</i> , v.8, n.2, p.310-340, 2016. DOI: http://dx.doi.org/10.18542/amazonica.v8i2.5046 . ISSN: 2176-0675 (on line)	SCI e Scopus; InnoSpace - SJIF Scientific Journal Impact Factor	B1	Interdisciplinar
38	ZACARDI, D. M.; BITTENCOURT, S. C. S.; NAKAYAMA, L.; QUEIROZ, Helder Lima de. Distribution of economically important fish larvae (Characiformes, Prochilodontidae) in the Central Amazonia, Brazil. <i>Fisheries Management and Ecology</i> , Publicação online, p.1-9, 2017. DOI: 10.1111/fme.12222. ISSN: 1365-2400 (Online)	SCI e Scopus; Scielo; World Agricultural Economics & Rural Sociology Abstracts (CABI); Zoological Record	B1	Interdisciplinar

39	BUENO, Marina Galvão* ; CATÃO-DIAS, José Luiz; LAROQUE, Plautino de Oliveira; VASCONCELLOS, Silvio Arruda; FERREIRA NETO, José Soares; GENNARI, Solange Maria; FERREIRA, Fernando; LAURENTI, Marcia Dalastra; UMEZAWA, Eufrosina Setsu; KESPER, Norival; KIRCHGATTER, Karin; GUIMARÃES, Lilian Oliveira; PAVANATO, Heloíse Julião; VALRINÇA-MONTENEGRO, Mônica Mafra. Infectious Diseases in Free-Ranging Blonde Capuchins, <i>Sapajus flavius</i> , in Brazil. International Journal of Primatology, Publicação online, p. 1-15, 2017. DOI: 10.1007/s10764-017-9994-5. ISSN: 0164-0291 (Print) 1573-8604 (Online)	SCI e Scopus; Scielo; PsycINFO, Google Scholar, CAB International, Zoological Record.	A2	Biodiversidade
40	SIMON, Adriano Luís Heck; FELIPIM, Tamara ; LOPES, Ândrea Lenise de Oliveira. Bacia do Arroio Chasqueiro (RS): alterações morfohidrográficas vinculadas à dinâmica de cobertura e uso da terra. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v.esp., p.278-286, 2017. DOI: 10.11606/rdg.v0ispe.132730. ISSN: 2236-2878	CrossRef; GeoDados; Latindex; Sumários de Revistas Brasileiras; DOAJ; EBSCO.	A2	Geografia
41	Barros, H.D.R., Meirelles, A.C.O., Luna, F.O., MARMONTEL, M. , Cordeiro-Estrela, P., Santos, N., Astúa, D. 2017. Cranial and chromosomal geographic variation in manatees (Mammalia: Sirenia: Trichechidae) with the description of the Antillean manatee karyotype in Brazil. Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research 55(1): 73-87 (online first 26Sep2016). ISSN 0947-5745. http://dx.doi.org/10.1111/jzs.12153	SCI e Scopus; Academic Search; BIOBASE; CAB Abstracts; Journal Citation Reports; Zoological Record	A2	Biodiversidade
42	MARSH, Laura Kristina; DUARTE, Alejandra; BUENO-GOMEZ, Juan Pablo; SELBY, Christina; SILVA, Ivan Batista; WHITAKER, Sheyna; LEMOS, Lísley Pereira ; SILVA, Felipe Ennes* ; SANTANA, Marcelo. Missing Monkey Found: Confirmation Of Vanzolinii's Bald-Faced Saki Monkey (<i>Pithecia vanzolinii</i>). Oryx. v. 51, p.584-585, out/2017. DOI: 10.1017/S0030605317001363	SCI e Scopus; Biological Abstracts; BIOBASE/Current Awareness in Biological Sciences.	A2	Biodiversidade
43	MAYOR, Pedro; EL BIZRI, Hani Rocha* ; BODMER, Richard E.; BOWLER, Mark. Assessment of mammal reproduction for hunting sustainability through community-based sampling of species in the wild. Conservation Biology v. 31, p. 912-923, ago/2017. DOI: 10.1111/cobi.12870	SCI e Scopus	A1	Biodiversidade
44	BOUBLI, JEAN P.; SILVA, Maria N.F.; RYLANDS, Anthony B.; NASH, Stephen D.; BERTUOL, Fabrício; NUNES, Mário; MITTERMEIER, Russel A.; BYRNE, H.; SILVA, Felipe Ennes* ; RÖHE, Fábio; SAMPAIO, Iracilda; SCHNEIDER, Horacio; FARIAS, Izeni P.; HRBEK, Tomas. How many Pygmy Marmoset (<i>Cebuella</i> Gray, 1870) species are there? A taxonomic re-appraisal based on new molecular evidence. Mol Phylogenet Evol. Online first. nov/2017. DOI: 10.1016/j.ympev.2017.11.010	SCI e Scopus; EMBiology	A1	Biodiversidade

45	ANDRADE, Rafael dos Santos; MONTEIRO, Frederico Ozanan Barros; EL BIZRI, Hani Rocha* ; VICENTE, Wilter Ricardo Russiano; GUIMARÃES, Diva Anelie de Araujo Guimarães; MAYOR, Pedro. Fetal development of the Poeppig's woolly monkey (<i>Lagothrix poeppigii</i>). Theriogenology. Online first. nov/2017. DOI: 10.1016/j.ympev.2017.11.010	SCI e Scopus; AGRICOLA; BIOSIS; Elsevier BIOBASE; Chemical Abstracts; Current Contents/Agriculture	A2	Medicina Veterinária
46	OLIVEIRA, Jomara. A. ; AMADIO, S. A. ; QUEIROZ, Helder L. . Populational structure of <i>Apistogramma agassizii</i> (Steindachner, 1875) (Perciformes: Cichlidae) in aquatic environments of the Amana Sustainable Development Reserve (Amazonas - Brazil). Acta of Fisheries and Aquatic Resources, v. 5, p. 61-67, 2017.	Sumários, Diadorim, Latindex	B4	Interdisciplinar
47	LIMA, J. S. ; LEAO, D. L. ; OLIVEIRA, K.G. ; BRITO, A. B. ; SAMPAIO, WLAISA V. ; SANTOS, R. R. ; QUEIROZ, Helder L. ; DOMINGUES, S.F.S. . Seminal coagulation and sperm quality in different social contexts in captive tufted capuchin monkeys. American Journal of Primatology (Print), v. 79, p. 22643, 2017.	SCI e Scopus; International Bibliography of Social Sciences, Animal Behavior Abstracts, BIOSIS	A2	Biodiversidade
48	LIMA, M. ; BUCKNER, J. ; SILVA JUNIOR, J. S. E. ; ALEIXO, A. ; MARTINS, A. ; BOUBLI, J. P. ; LINK, A. ; SILVA, N. ; ROHE, F. ; QUEIROZ, Helder L. ; CHIOU, K. ; FIORI, A. ; FARIAS, I. ; ALFARO, M. E. ; LYNCH-ALFARO, J. . Capuchin monkey biogeography: understanding Sapajus Pleistocene range expansion and the current sympatry between <i>Cebus</i> and <i>Sapajus</i> . Journal of Biogeography (Print), v. 44, p. 1-11, 2017.	SCI; Elsevier; Seed Abstracts (CABI);	A1	Biodiversidade
49	OLIVEIRA, Jomara A. ; OLIVEIRA, Jonas C. e ROSSATO, Danielle Pedrociane C. Adaptação do puçá para captura de <i>Osteoglossum</i> spp. (Osteoglossiformes: Osteoglossidae). Acta of Fisheries and Aquatic Resources, 5(3). 2017.	Sumários, Diadorim, Latindex	B4	Interdisciplinar

*Ex-bolsistas e ex-funcionários com produção indexada no período

2.2. Publicações não-indexadas, mas com ISSN ou ISBN, de Membros do IDSM: Livros e capítulos de livros

N.	Referência	Capítulo de Livro	ISSN ou ISBN
1	PERALTA, Nelissa* . Ecotourism. In: MORGERA, Elisa; RAZZAQUE, Jona (Org.). Biodiversity and Nature Protection Law. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2017, p.370-383.	Capítulo	1783474246
2	MARCHINI, Silvio; RAMALHO, Emiliano E. ; DEL TORO-OROZCO, Wezddy; FERRAZ, Katia M. P. M. B. Human-jaguar conflicts in Brazil: a human dimensions perspective. In: CASTAÑO-URIBE, Carlos et al (Ed.). Conflictos entre felinos y humanos en América Latina. Bogotá: Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander von Humboldt, 2016. p.299-310.	Capítulo	978-958-5418-06-6
3	RAMOS, Eliomara. M.; PERALTA, Nelissa* . O papel da Pedagogia do Oprimido e da Teologia da Libertação no processo de formação de lideranças na Prelazia de Tefé, AM. In: MACHADO, Rita de Cassia; CASTRO, Amanda Motta (Org.). Educação Popular em debate. PACO: São Paulo, Paco, 2017, p.191-204.	Capítulo	978-85-46208-12-8
4	OZORIO, Rodrigo Zomkowski; PERALTA, Nelissa* ; VIEIRA, Fernanda Sá (Orgs.). Lições e reflexões sobre o turismo de base comunitária na Reserva Mamirauá. Tefé: IDSM, 2016. 296p.	Livro	978-85-88758-62-9
5	AMOROCHO, Diego; VALSECCHI, João ; MARMONTEL, Miriam . Biodiversity and heterogeneity. In: CHARITY, S. et al (Ed.). Living Amazon report 2016: a regional approach to conservation in the Amazon. Brasília: WWF, 2016. p.22-23.	Capítulo	978-2-940529-37-7
6	MARSH, Helene; ARRAUT, Eduardo Moraes; DIAGNE, Lucy Keith; EDWARDS, Holly; MARMONTEL, Miriam . Impact of climate change and loss of habitat on Sireniens. In: BUTTERWORTH, Andrew (Ed.). Marine mammal welfare: human induced change in the marine environment and its impacts on marine mammal welfare. USA: Springer International Publishing, 2017. p.333-357. DOI: 10.1007/978-3-319-46994-2	Capítulo	978-3-319-46994-2

7	MEIRELLES, Ana C. O. de; CARVALHO, Vitor L.; MARMONTEL, Miriam . West Indian manatee <i>Trichechus manatus</i> in South America: distribution, ecology and health assessment. In: ROSSI-SANTOS, Marcos R.; FINKL, Charles W. (Eds.). Advances in marine vertebrate research in Latin America: technological innovation and conservation. USA: Springer International Publishing, 2018. p.263-291. DOI: 10.1007/978-3-319-56985-7	Capítulo	978-3-319-56985-7
8	VALSECCHI, João; MARMONTEL, Miriam; FRANCO, C. L. B.; CAVALCANTE, Danielle P. ; COBRA, Iury. V. D.; LIMA, I. J.; LANNA, João M.; FERREIRA, Mariana T. M.; NASSAR, Pedro M.; BOTERO-ARIAS, Robinson. ; MONTEIRO, V. . Atualização e composição da lista de Novas Espécies de Vertebrados e Plantas na Amazônia 2014-2015. 1ª. ed. Brasília e Tefé: WWF e Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, 2017. 112p. 978-85-5574-035-0	Livro	978-85-5574-035-0
9	Moura, Edila A. F. ; NASCIMENTO, Ana Claudeise S. ; CORREA, Dávila S. S. Socioambientalismo, mercados ecológicos e mudanças sociais na várzea amazônica. In: Teisserenc, Maria José da Silva Aquino; Sant'Ana Junior, Horácio Antunes; Esterci, Neide. (Org.). Territórios, mobilizações e conservação socioambiental. 1ed.São Luiz: , 2016, v. 1, p. 309-335. DOI: 978-85-7862-608-2	Capítulo	978-85-7862-608-2
10	CHAPMAN, Colin A. ; CORRIVEAU, A. ; SCHOOF, V. A. M. ; PAIM, Fernanda P. ; VALENTA, KIM . Long-term field studies - Africa. In: Augustín Fuentes. (Org.). The International Encyclopedia of Primatology. 1ed.New York: John Wiley & Sons, 2017, v. 1, p. 1-3.	Capítulo	978-04-7067-337-9
11	MULLER, P.; GOMES, Maria Cecilia R. L.; BORGES PEDRO, Joao Paulo (Org.). Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica: livro de resumos 2016-2017. 1. ed. , 2017.	Livro	978-85-88758-71-1
12	BUSS, G.; QUEIROZ, Helder L. ; MELO, F. R.; TALEBI, M.; JERUSALINSKY, L. Ka'apor capuchin – <i>Cebus kaapor</i> Queiroz, 1992 - Brazil (2012, 2014, 2016). In: IUCN SSC Primate Specialist Group (PSG), International Primatological Society (IPS), Conservation International (CI), and Bristol Zoological Society, Arlington, VA. (Org.). Primates in Peril: The World's 25 Most Endangered Primates 2016-2018. 1 ed. Bristol, UK: Gemini West, 2017, p.88-90.	Capítulo	978-0-692-96094-3

*Ex-funcionária com produção no período

Apêndice 3. Nº de produtos científicos por pesquisador do IDSMM nos últimos 03 anos

Pesquisador	Artigos			SCI ou Scopus			SciELO			Capítulos de Livro			Livros			Resumos		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Ana Claudeise S. do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	6	8	8
Danielle Pedrociane Cavalcante	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	1	0
Dávila Suelen Souza Corrêa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	6	3	7
Eduardo Kazuo Tamanaha	3	0	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2	6	3
Emiliano Esterici Ramalho	1	2	3	1	2	3	0	0	1	0	1	1	0	0	0	2	2	2
Fernanda Pozzan Paim	0	3	4	0	3	4	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0
Helder Lima de Queiroz	2	1	12	1	1	10	1	0	4	0	1	1	0	0	0	2	2	5
João Paulo Borges Pedro*	2	0	1	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	1	3	3	4
João Valsecchi do Amaral	5	1	3	4	1	3	0	0	1	0	0	1	0	0	1	9	3	2
Leonardo Pequeno Reis**	-	-	1	-	-	1	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Maria Cecília Rosinski L. Gomes	2	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	6	7	5
Marília de Jesus Silva e Sousa	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	3
Miriam Marmontel	7	9	5	1	6	3	0	0	1	1	2	3	1	0	1	9	5	6
Patrícia Carvalho Rosa**	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
Rafael Barbi Costa e Santos*	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7	0
Robinson Botero Arias*	1	3	3	0	2	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	12	8	0

*Funcionários afastados para pós-graduação. **Funcionários contratados em 2017.

3.1. Nº de artigos científicos por pesquisador do IDSMM por extrato Qualis nos últimos 03 anos

PESQUISADOR	2015								2016								2017								Total
	A	A	B	B	B	B	B	C	A	A	B	B	B	B	B	C	A	A	B	B	B	B	B	C	
Ana Claudeíse Silva do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Danielle Pedrociane Cavalcante	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
Dávila Suelen Souza Corrêa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eduardo Kazuo Tamanaha	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
Emiliano Esterici Ramalho	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	6
Fernanda Pozzan Paim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	7
Helder Lima de Queiroz	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	4	4	1	0	1	1	0	15
João Paulo Borges Pedro*	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3
João Valsecchi do Amaral	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	9
Leonardo Pequeno Reis**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Maria Cecília Rosinski Lima Gomes	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3
Marília de Jesus Silva e Sousa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Miriam Marmontel	0	0	1	0	0	0	0	6	1	1	4	0	0	0	0	2	0	2	3	0	0	0	0	0	20
Patrícia Carvalho Rosa**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rafael Barbi Costa e Santos*	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	4
Robinson Botero Arias*	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	7

*Funcionários afastados para pós-graduação. **Funcionários contratados em 2017.

Apêndice 4. Relação de Projetos de Pesquisa submetidos a financiadores.

Título do Projeto	Líder e equipe	Agência / Instituição Financiadora	Valor do recurso solicitado	Resultado
1. Ilumine seu jogo	Programa Qualidade de Vida	Philips Brasil e Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade	R\$ 9.935,00	Aprovado
2. Ilumine sua Vida	Programa Qualidade de Vida	Philips Lighting do Brasil, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade	R\$ 25.920,64	Aprovado
3. Tecnologias Sociais para a qualidade de vida na Amazônia	Dávila Suellen Souza Correa Maria Cecília Gomes Ana Claudeise Silva do Nascimento Programa Qualidade de Vida e Grupos de Pesquisas Populações Ribeirinhas e Políticas Públicas na Amazônia e Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	Fundação Banco do Brasil	R\$100.000,00	Aprovado o valor de: R\$ 30.000,00
4. Manejo Sustentável de recursos florestais madeireiros em floresta de várzea	Cláudio Roberto Anholeto Junior Elenice Assis do Nascimento	Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social	Reconhecimento	Aprovado
5. A Disponibilidade e o Padrão de Uso de Recursos Cinegéticos Pelas Populações Ribeirinhas da Amazônia Central Brasileira	Helder Queiroz, João Valsecchi, Emiliano Ramalho, Maria Lopes, Guilherme Alvarenga, Anelise Montanarin, Diogo Gräbin e Fernando Pinho	MCTI/CNPq N ° 01/2016 – Edital Universal	R\$100.286,60	Aprovado
6. Efeito de fatores humanos e ambientais na sustentabilidade da caça de quelônios na Amazônia central	Thais Queiroz Morcatty	Grant Christensen Conservation Leaders pela Wildlife Conservation Society Sidney Byers Scholarship for Wildlife Conservation WCN	R\$20.000,00	Aprovado

7. Amazon Citizen Science _Middle-Solimões river	Maria Cecilia Rosinski Lima Gomes (coord.) Equipe: Joao Valsecchi, Helder Queiroz, Emiliano Ramalho, Marluce Mendonça e equipe, Ana Claudia e equipe, Ascom e equipe	WCS-Moore Fundation	U\$ 132,000.00	Aprovado e em andamento (Primeira parcela depositada)
8. Inventário da diversidade de mamíferos das unidades de conservação e morfologia funcional dos órgãos reprodutivos das principais espécies caçadas na região do Médio Solimões	João Valsecchi, Gerson Lopes, Louise Maranhão e Tamilly Melo	FAPEAM – EDITAL N° 016/2014 PPP-CNPq	R\$78.250,00	Aprovado
9. Systematics, Biogeography and Conservation of Uakaris (<i>Cacajao</i> Lesson, 1840)	Felipe Ennes, J. Valsecchi, Mark Bowler, Christiam Ross, Tomas Hrbek, F. Bertuol e Jean P. Boubli	Rufford Small Grants	£3,000 (R\$12.900,00)	Aprovado
10. A matemática está em tudo: somando e multiplicando experiências de ensino, pesquisa e extensão na Amazônia	IFAM e Programa de Manejo de Pesca/IDSM	CNPq	R\$15000,00	Aprovado
11. Apoio as Redes de Pesquisa e, Biodiversidade na Amazônia Legal	João Valsecchi	CNPq	521.309,60	Aprovado sendo que R\$159.020,00 será para o IDSM
12. Dinâmica populacional e saúde animal como instrumento de conservação e manejo na Amazônia; Subprojeto: Estruturação dos laboratórios de morfologia e saúde animal para realização de estudos sobre dinâmica populacional e de saúde como instrumento de conservação e manejo na Amazônia	Miriam Marmontel	FINEP Edital Proinfra 02/2014 - Laboratórios Multiusuários	R\$ 1.280.141,00	Aprovado
13. Release and radio tracking of Amazonian manatees in Amanã Sustainable Development Reserve	Camila Carvalho de Carvalho	Save the Manatee Club	\$ 6,600.00	Aprovado

14. Exploring the use of side-scan sonar to provide population estimates of Amazonian manatees in the Amanã Sustainable Development Reserve, Amazonia, Brazil	Camila Carvalho de Carvalho	Rufford	Libras esterlinas 5,000.00	Aprovado
15. Monitoramento in situ da Biodiversidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Carlos Frederico A. V. Neto e João Valsecchi	Orçamento previsto no POA p/ 2018: \$ 110.000,00 Fonte: Programa Arpa	R\$110.000,00	Aprovado
16. Monitoramento in situ da Biodiversidade na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá	Pedro Augusto Thomas e João Valsecchi	Orçamento prev Fonte: Programa Arpa isto no POA p/ 2018: \$ 110.000,00	R\$110.000,00	Aprovado
17. Monitoramento in situ da Biodiversidade na Reserva Extrativista Catuá-Ipixuna	Geanne Pereira e João Valsecchi	Orçamento previsto no POA p/ 2018: \$ 110.000,00 Fonte: Programa Arpa	R\$110.000,00	Aprovado
18. Identificação de áreas prioritárias para a conservação do peixeboiamazônico na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Camila Carvalho, Marmontel, André Coelho, Juliana Di Tullio	Boticário	R\$ 69.599,20	Aprovado
19. Baralho Temático Copag e Teçume da Amazônia	Teçume da Amazônia, Programa de Manejo Florestal e NITS	COPAG	R\$ 30.000,00	Aprovado Recurso será depositado diretamente para o grupo das artesãs
20. Aliança Onça-pintada: Programa de Conservação da Onça-pintada na Amazônia	Emiliano Esterici Ramalho	Fundação Boticário de Conservação da Natureza	R\$85.000,00	Em Análise
21. Conservation of an endangered primate (<i>Saimiri vanzolinii</i>) through use of reproduction biotechnology, conservation medicine and applied ecology	Fernanda Paim	Serrapilheira	R\$ 100.000,00	Em Análise

22. Fortalecimento da Cadeia Produtiva de Farinha de Mandioca	Associação de Produtores Agroextrativistas da FLONA de Tefé e Entorno – APAFE (Francisco Dácio Falcão), Programa de Manejo de Agroecossistemas (Fernanda Viana) e Programa Qualidade de Vida/IDSM (Dávila Suellen Correa Souza)	Fundação Amazônia Sustentável - Edital Floresta em Pé	R\$ 150.000,00	Em Análise
23. Fortalecimento e estruturação do Turismo de Base Comunitária da FLONA de Tefé	Associação de Produtores Agroextrativistas da FLONA de Tefé e Entorno – APAFE (Edna Rocha), Programa de Turismo Comunitário (Pedro Meloni Nassar), ICMBio (Rafael Rosato)	Fundação Amazônia Sustentável - Edital Floresta em Pé	R\$ 150.000,00	Em Análise
24. Pousada Casa do Caboclo	Associação Boca do Mamirauá (Waldenilson Aparicio Costa), Programa de Turismo de Base Comunitária (Pedro Meloni Nassar) e Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis	Fundação Amazônia Sustentável - Edital Floresta em Pé	R\$ 150.000,00	Em Análise
25. Ciência em vídeo: testando experimentos	Graciete do Socorro da Silva Rolim	CESE – Projetos que mudam vidas	R\$ 7.591,82	Em Análise
26. Fenologia em áreas alagadas da Amazônia Central: Resposta da produção de frutos frente às mudanças climáticas	Fernanda Paim	FAPEAM – Fundação de Ampara a Pesquisa na Amazônia	R\$ 35.000,00	Em Análise
27. O papel das mulheres na governança da pesca e na gestão de recursos pesqueiros na região do rio Japurá, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, Amazonas.	Edna Ferreira Alencar, Isabel Soares de Sousa, Ana Claudia Torres Gonçalves e Sandra Pereira Palheta	Cnpq	R\$ 31.200,00	Em Análise
28. Manejo Florestal Madeireiro	Elenice Assis do Nascimento	Fundação Amazônia Sustentável - Edital Floresta em Pé	R\$150.000,00	Em Análise
29. Silvicultura pós-exploração em floresta de várzea: dinâmica de clareiras e tratamentos silviculturais em área de manejo florestal comunitário na reserva de desenvolvimento sustentável Mamirauá, AM	Leonardo Pequeno Reis, Helder Queiroz, Cláudio Anholetto, Sarah Freitas Magalhães Silva, Priscila Garcia Geroto, Emanuelle Raio Pinto, Tamara Felipim	FAPEAM EDITAL N. 004/2017 – PPP	R\$ 99173,62	Em Análise

30. Aliança Onça-pintada: Programa de Conservação da Onça-pintada na Amazônia	Emiliano Esterci Ramalho	Fundação Boticário de Conservação da Natureza	R\$85.000,00	Em Análise
31. Aumentar a resiliência de comunidades vulneráveis na Amazônia e promover a transição energética através de inovação que universaliza o acesso à energia no Brasil	Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas e da Auto Sustentabilidade, Programa Qualidade de Vida/IDSM e Instituto Peabiru	Fundo Verde do Clima	USD 800 mil	Em Análise
32. Pesca	Edilon Lima Reis - Associação de Pescadores de Maraã (ASPEM) e Programa de Manejo de Pesca/IDSM	Fundação Amazonas Sustentável / Fundo Amazônia	R\$ 142.556,00	Em Análise
33. Pesca	Walcimar de Matos Ribeiro - Associação de Produtores do Setor Coraci (APSC) e Programa de Manejo de Pesca/IDSM	Fundação Amazonas Sustentável / Fundo Amazônia	R\$ 108.760,00	Em Análise
34. Pesca	Raimundo de Oliveira Queiroz - Colônia de Pescadores Z-23 de Alvarães e Programa de Manejo de Pesca/IDSM	Fundação Amazonas Sustentável / Fundo Amazônia	R\$ 150.000,00	Em Análise
35. Habitat use and conservation actions for vulnerable Amazonian manatee (<i>Trichechus inunguis</i>) in Amanã Sustainable Development Reserve, Brazilian Central Amazon	Camila Carvalho de Carvalho, Marmontel, Eduardo Secchi, Juliana Di Tullio, Daniel Socoloske, Hilda Chavez	IdeaWild	\$1,435.49	Em Análise
36. Revolutinizing population estimates of pink and tucuxi river dolphins: development of a correction factor for UAV use in Amazonian protected áreas	Daiane da Rosa, Marmontel, Hilda Chavez, Marcelo Oliveira, André Coelho	Auckland Zoo	NZD 4,022.50 ~R\$ 8.908,63	Em Análise
37. Evaluation of the Amazonian manatee (<i>Trichechus inunguis</i>) perception on the Amanã Sustainable Development Reserve of (ASDR), Amazons, Brazil	Hilda Chávez-Pérez	SMM	\$ 2,000.00	Em Análise

38. Inovação para conservação de botos amazônicos em regiões de borda	Marmontel, Marcelo Oliveira, Danielle Lima, Sávio Carmona, Daiane Rosa, Hilda Chavez, Gabriel Melo Alves Santos, Pedro Fruet, Juliana Couto di Tullio, Juliana Marigo, Vitor Luz, João Carlos Gomes Borges, Fabrício Santos, Heloíse Pavanato, Mariana Frias, Ana Marta Andrade Costa, Angélica Figueiredo Rodrigues, Danilo Leal Arcoverde, Doracele Tuma, Iara Ramos dos Santos, Juliana Araripe, Layane J.M. Parente, Luiza Pereira, Rodrigo H.Tardin de Oliveira, Sávila Moreira	WWF	R\$ 800.000,00 (3 anos; ou ~270.000,00/ano)	Em Análise
39. Atendimento de comunidades remotas com energia solar fotovoltaica, em Tefé/Amazonas	Prefeitura Municipal de Tefé e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Prefeitura Municipal de Tefé	R\$ 226.816,00	Em Análise
40. Sistema de Energia Solar Fotovoltaica na Escola	Prefeitura Municipal de Fonte Boa e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Prefeitura Municipal de Fonte Boa	R\$ 14.998,50	Em Análise
41. Zona de hibridização de peixes-boi: genética, dinâmica, inovação e conservação	Marmontel, Hilda Chavez, Daiane Rosa, Sávio Carmona, Danielle Lima, Cláudia Funi, Cláudia Silva, José de Sousa e Silva Jr, Renata Emin, Maura Sousa, Renan Rosário, Leilanhe Raniere, Valíria Cerqueira, Leonardo Silva, Fabrício Santos, Benoit de Thoisy, Rodrigo Leão de Moura	Edital 002/2017 Guyamazon: FAPEAM, FAPEAP, FAPESPA, Embaixada da França, Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD), Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS), Coletividade Territorial da Guiana (CTGA)	R\$ 96.900,00 (IDSM: FAPEAM), R\$ 88.830,00 (FAPESPA), R\$ 100.000 (FAPEAP), € 30.000 (Guiana Francesa)	Em Análise

42. Sanidade Animal: Renda e Segurança Alimentar na Amazônia	João Valsecchi do Amaral Selma Santos de Freitas Emilia do Socorro Conceição de Lima Nunes Carina Martins de Moraes Maria Cecília Rosinski Lima Gomes João Paulo Borges Pedro Louise Maranhão Melo	Finep – Inovação e Pesquisa	R\$ 943.607,00	Edital Anulado
43. Statistics of the Monitoring of the Fishing Landing In the region of Tefé Medium Solimões: 1992-2016	Polliana Ferraz Ana Cláudia Torres Gonçalves	The OPEC Fund for International Development	US\$ 44.523, 49	Não Aprovado
44. Energia solar para iluminar a Amazônia	Sandro Augusto Regatieri	Organização das Nações Unidas: Jovens Campeões da Terra	Reconhecimento	Não Aprovado
45. Eletric Sol para Qualidade de Vida Comunitária na Amazônia	Davila Suellen Correa Souza Ademil Vilena Reis Felipe Jacob Pires Josenildo Frazão da Silva Otacilio Soares Brito	Fundo Socioambiental Caixa	R\$993.125,11	Não Aprovado
46. Sexualidade e Prevenção das DST/Aids: abordagens contemporâneas com adolescentes e jovens ribeirinhos do Alto Solimões Amazônia	Instituto de Desenvolvimento Humano Dom Pixote e Programa Qualidade de Vida/IDSM	Fundação Ford	R\$ 95.400,00	Não Aprovado
47. Turismo de Base Comunitária FLONA de Tefé	Pedro Meloni Nassar	Brazil Foundation: Start-ups sociais	R\$10.000,00	Não Aprovado
48. Pousada Uacari: Uma iniciativa de turismo de base comunitária	Pedro Meloni Nassar	Equator Prize	US \$10.000,00	Não Aprovado
49. Valorizando nossas florestas, sítios e quintais: a formação de uma unidade artesanal de beneficiamento de frutas na região médio Solimões, Amazonas	Fernanda Maria de Freitas Viana	Instituto Socioambiental: Prêmio Juliana Santilli	R\$10.000,00	Não Aprovado
50. Água em casa: Tecnologia Social promove saúde e qualidade de vida para a população rural	Amanda Lelis	Agência Nacional das águas: Prêmio ANA	Reconhecimento	Não Aprovado

51. Energia solar nas ondas do rádio	Programa Qualidade de Vida e Programa de Gestão Comunitária	Petrobras Socioambiental	R\$ 244.917,27	Não Aprovado
52. Characterization of habitat use and movement patterns of a newly described river dolphin the Araguaian boto (<i>Inia araguaiaensis</i>) from the Tocantins River, Amazonia using acoustic and GPS tagging technology	Miriam Marmontel, Dr. Mark Johnson	CONFAP-UK Academies	R\$ 13.580,00	Não Aprovado
53. Improving ecological data of Amazonian manatees by monitoring released calves in Amanã Reserve, Brazil	Camila Carvalho de Carvalho, Miriam Marmontel, André Coelho, Antônio Pinto Oliveira, José Raimundo S. Reis	Emily B Shane Award	\$ 5,000.00	Não Aprovado
54. Habitat use of Amazonian manatees (<i>Trichechus inunguis</i>) monitored by radio telemetry in the Brazilian Amazon	Camila Carvalho de Carvalho, Miriam Marmontel, André Coelho, Juliana Couto Di Tullio, Eduardo Secchi	The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund	\$10,280.00	Não Aprovado
55. Population estimate and tourist potential of giant otter in the Amanã Sustainable Development Reserve, Western Brazilian Amazon	André Coelho, Miriam Marmontel, Danielle Lima, Antônio Pinto de Oliveira	The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund	\$ 16,989.00	Não Aprovado
56. From rescue to return to nature: rehabilitation and telemetry of manatee calves in the Brazilian Amazon	Marmontel, Camila Carvalho, André Coelho, Antônio Jorge Mattos, Paula Araújo	The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund	\$ 25,000.00	Não Aprovado
57. Revolutionizing population estimates of pink and tucuxi river dolphins: development of a correction factor for UAV use in Amazonian protected áreas	Daiane da Rosa	Society of Marine Mammalogy (SMM)	\$ 2,000.00	Não Aprovado

58. A Inovação para conservação de botos amazônicos em regiões de borda	<u>Marmontel</u> , Marcelo Oliveira, Danielle Lima, Sávio Carmona, Daiane Rosa, Hilda Chavez, Gabriel Melo Alves Santos, Pedro Fruet, Juliana Couto di Tullio, Juliana Marigo, Vitor Luz, João Carlos Gomes Borges, Fabrício Santos, Heloíse Pavanato, Mariana Frias, Ana Marta Andrade Costa, Angélica Figueiredo Rodrigues, Danilo Leal Arcoverde, Doracele Tuma, Iara Ramos dos Santos, Juliana Araripe, Layane J.M. Parente, Luiza Pereira, Rodrigo H.Tardin de Oliveira, Sália Moreira	Editais Redes Temáticas CNPq	R\$ 150.000,00	Não Aprovado
59. Phenology in a World that Floods: Drivers of Fruiting Patterns in the Amazon	<u>Fernanda Paim</u>	National Geographic	US\$ 30,000	Não Aprovado

ANEXO I. Quadro de Metas e Indicadores para 2017

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2017
1 - <u>Produção Científica</u> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos ao ano.	Efetividade	N	2	1,05
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,29
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA-IDSM ao Ano.	Efetividade	N	2	3
2- <u>Disseminação Tecnológica</u> Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.	Eficácia	N	3	3
	5. Média Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (MPTA) do CVT ao Ano.	Efetividade	%	2	>80%
3 - <u>Manejo Sustentável</u> Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais	Eficácia	N	3	8
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas	Eficácia	N	2	5
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	N	2	>0,7

	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.	Eficácia	N	2	6
4 - <u>Qualidade de Vida</u> Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.	Eficiência	N	2	3
5 - <u>Tecnologias de Gestão</u> Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	N	2	>0,45
6 - <u>Desenvolvimento Institucional</u> Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG)	Eficácia	%	2	>30%
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	N	2	1.620
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

ANEXO II. Memória Técnica das Metas e Indicadores para 2017

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

“Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia”

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou Produtos Científicos por Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos “Técnicos de Nível Superior e Especialistas” vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 foram de 0,7 até 0,95. Para 2016 meta foi 1,0 e será crescente em 0,05 ao ano até atingir 1,25 em 2021. Para 2017 a meta é 1,05.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPuB2+) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM qualificada em periódicos de mais alto extrato no Sistema de Classificação Qualis da CAPES.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN, classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o Sistema de Classificação Qualis da CAPES. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPuB2+} = \frac{\text{NPUBIB2+}}{\text{TNSE}}$$

Onde:

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2, B1, A2 e A1 segundo o sistema Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A primeira aplicação do indicador, em 2016, projetou a meta em 0,28. A intenção é que a meta apresente trajetória crescente de 2016 a 2021, quando deverá atingir 0,33. Para 2017 a meta está definida em 0,29.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade da criação das Redes Temáticas, principal ação do Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, para alavancar os trabalhos de pesquisa do IDSM em conjunto com parceiros em várias partes da Amazônia.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contabilização direta das Redes já formalizadas a cada ano pelo IDSM, dentre as planejadas para compor o CEVA. Elas são as redes de “Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis”, “Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas”, “Biologia e Manejo de Pesca”, “Usos da Fauna Terrestre”, “Biologia e Uso de Caranguejos” e “Ecologia e Manejo de Répteis”.

Evolução Prevista da Meta: Até o momento já existem duas redes em funcionamento (Ecologia e Uso de Florestas Alagáveis; Biotecnologia de Conservação de Espécies Ameaçadas) e, portanto, $V(0) = 0$. A meta para 2016 é que sejam formalizadas estas duas redes temáticas. A meta é 2 para 2016, e deverá atingir 5 em 2021. A meta é 3 para 2017.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

“Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 4

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são muitas as áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM, que deve manter ou mesmo aumentar a diversidade de temas nestas oportunidades de capacitação.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Em 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta foi de 4 cursos, e de 3 em 2016. A meta será mantida fixa em 3 ao longo do período de 2016 a 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 5

Nome: Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do CVT ao Ano.

Descrição: Este indicador mostra a efetividade do IDSM na formação de futuros gestores comunitários (oriundos das organizações associativistas de produtores ribeirinhos do Médio Solimões) ao longo de seu curso de formação tecnológica no CVT do IDSM. Atualmente o CVT recebe alunos de aproximadamente 20 associações, distribuídas em 6 unidades de conservação, em 5 municípios da região. O indicador pretende demonstrar os resultados dos esforços do IDSM para manter baixa a evasão destes alunos, e garantir que eles cheguem até o final do curso, formados e disponíveis para retorno às suas organizações de origem.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da porcentagem de alunos que permanecem ao ano no CVT, pela proporção dos alunos concluintes no ano, pelos alunos que ingressaram, segundo a fórmula:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

Onde:

PPTA = Porcentagem de Permanência da Turmas de Alunos do CVT ao Ano. AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

Evolução Prevista da Meta: Esta será a primeira experiência com o indicador, e estamos ainda vivendo a experiência da primeira turma no CVT. Acreditamos que a meta adequada para 2016, nesta experiência, é de manter PPTA acima de 80%, meta fixa ao longo do período 2016 - 2021.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador o grupo responsável pelo CVT e a Diretoria de Manejo e Desenvolvimento.

MACROPROCESSO 3:

MANEJO SUSTENTÁVEL

“Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA”

INDICADOR 6

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de “protocolos” ou “rotinas de abordagem” para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Os temas abordados pelos protocolos devem ser os mais diversos, de acordo com a própria atuação e experiência do IDSM.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. Para 2014 e 2015 a meta foi de 7 protocolos. Em 2016 a meta é de 8 protocolos publicados cumulativamente. Para 2017 a meta é 8. Esta meta deverá evoluir crescentemente até atingir 10 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

INDICADOR 7

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para 2015, a meta foi de 4 cartilhas, enquanto para 2016 e 2017 é de 5 cartilhas publicadas e aplicadas, 6 em 2018 e 2019 e 7 em 2020 e 2021.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a

sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{Npm}{NTp}$$

Onde:

Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano NTp = número total de pirarucus manejados o mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Esperamos que esta meta seja mantida sempre acima de 0,70 em 2016 e nos anos subsequentes, até 2021.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM) ao Ano.

Descrição: Este indicador mede a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.

Evolução Prevista da Meta: Atualmente (V0) 5 tipos de manejo são realizados (recursos cênicos, recursos agrícolas, recursos pesqueiros, recursos florestais não madeireiros e recursos florestais madeireiros). A meta para 2016 é que o IDSM inicie mais um tipo de manejo, e promova ou assessorie populações locais na realização de um total de 6 tipos de recursos manejados naquele ano até 2018, e de 7 de 2019 a 2021.

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4:

QUALIDADE DE VIDA

“Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia”

INDICADOR 10

Nome: Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Descrição: Este indicador descreve a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência. Atualmente o IDSM tem trabalhado intensamente em duas tecnologias (V0=2), a captação, tratamento e distribuição de água com energia fotovoltaica e as tecnologias de gestão comunitária para apropriação tecnológica.

Memória de Cálculo: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Evolução Prevista da Meta: Em 2016 esperamos que seja trabalhada mais uma tecnologia social, elevando a meta para 2, 3 em 2017 e 2018, 4 em 2019 e 2020, e 5 em 2021.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)

INDICADOR 11

Nome: Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014).

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembleias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos (até 2014).

Evolução Prevista da Meta: A meta para 2016 é de 0,45 e deverá ser mantida fixa até 2021.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

“Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM.”

INDICADOR 12

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRCFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos financeiros ou não financeiros, captados de outras fontes de financiamento, e aqueles recursos obtidos pelo Contrato de Gestão para custeio das atividades, segundo a fórmula:

$$AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC}$$

Onde:

RAFCG = Recursos financeiros e não financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Evolução Prevista da Meta: AMRFCG deve ser mantido acima de 30% ao longo dos anos de 2016 e 2021, como tem ocorrido até o momento (mas que era obtido com cálculo sobre a totalidade dos recursos transferidos ao ano).

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 13

Nome: Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)

Descrição: Este indicador busca medir a efetividade dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão destes esforços nas diferentes mídias (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo IDSM.

Memória de Cálculo: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Mídia	Abrangência	Nota	Mídia	Abrangência	Nota
<i>Rádio</i>	Financiador	02	<i>Revista Imprensa</i>	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	07
	Internacional	10		Internacional	15
	Nacional	06		Nacional	09
	Estadual	03		Estadual	05
	Local	02		Local	02
<i>Jornal impresso</i>	Financiador	02	<i>Tevê</i>	Financiador	02
	Especializado	05		Especializado	08
	Internacional	15		Internacional	20
	Nacional	08		Nacional	10
	Estadual	05		Estadual	05
	Local	03		Local	02

Categoria	Pontuação Sugerida	Posição no ranking global*
Muito baixa	01	acima de 2.000.000
Baixa	02	de 1.000.000 até 1.999.999
Regular	04	de 500.000 até 999.999
Média	06	de 30.000 até 499.999
Alta	08	de 5.000 até 29.999
Muito alta	10	de 200 até 4.999
Top	12	de 1 até 199
Financiador	02	Sem relacionar com audiência

*Segundo site <http://www.similarweb.com/>

Evolução Prevista da Meta: Com base nas pontuações médias dos três últimos anos ($V(0)=1600$), a meta de 2016 é de 1600 pontos e deverá ser crescente nos próximos anos até atingir 1700 em 2021. A meta para 2017 é 1620.

Responsáveis: Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IDSM.

INDICADOR 14

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta fixa para o período de 2016 a 2021, sempre menor que 20%.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

ANEXO III. Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Atualizado – 2018 –

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para o ano de 2018 começou a ser elaborado em fins de 2017, e revisado em janeiro e fevereiro de 2018. Ele foi construído a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, realizados nos meses de outubro e novembro de 2017. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, e validadas pela Diretoria no mês de dezembro de 2017, o resultado foi revisto em janeiro de 2018 para refletir as necessidades institucionais no ano, e para complementar o Plano de Ação anterior, que visava apenas as ações de manutenção institucional pelos primeiros três meses de 2018, incluindo a continuação de ações iniciadas em 2017, mas não concluídas. Enquanto que a manutenção institucional (folha de pagamentos e despesas administrativas) foi coberta por recursos do Contrato de Gestão conforme definido pelo 20º Termo Aditivo, as ações finalísticas continuadas durante este curto período de três meses foram custeadas pelo saldo financeiro da instituição em 31 de dezembro de 2017. Já o presente Plano de Ação visa incluir todas as necessidades institucionais, para todas as suas ações, tanto no primeiro quanto no segundo semestre do ano, excetuando-se apenas os primeiros três meses já mencionados acima.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá, previstas no ciclo vigente do Contrato de Gestão com o MCTIC, bem como das metas do próximo ciclo, já negociadas com a Comissão de Avaliação. Mas também foram levados em conta os graves problemas financeiros vividos pela instituição em 2015, 2016 e 2017, e as perspectivas e incertezas de 2018, que será também o ano de renovação do Contrato de Gestão, e início do seu quarto ciclo. Como sempre, as ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto em 2018 foram organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, todos voltados ao atendimento da missão do IDSM. No exercício do atendimento de nossa missão, as ações e atividades a serem executadas resultarão na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão. Todavia, embora ainda focadas em sua missão institucional, em 2018 as ações planejadas pelo Instituto Mamirauá permanecem reduzidas pelo orçamento, num grande esforço para ajustar a instituição ao momento ainda difícil vivido pelo País.

Desde 2016, a maior parte dos recursos transferidos pelo no Contrato de Gestão entre o MCTIC e o IDSM é direcionada para o pagamento da folha de pessoal e da manutenção institucional, e outros gastos administrativos. A grande maioria das ações finalísticas vem sendo custeadas por fontes externas, captadas pelo próprio IDSM, uma das metas de desempenho institucional. Nestes últimos anos, mais do que o atingimento de uma meta, a captação de recursos externos tornou-se o principal meio de garantir a execução daquelas atividades finalísticas. Isto explica porque a forte redução nos valores dos orçamentos anuais observada desde 2015 ainda não provocou a inviabilidade do funcionamento institucional. Os ajustes realizados para que a Instituição se ajustasse a esta nova realidade orçamentária foram fortes, e de grande impacto, incluindo a redução de 47% do pessoal, o fechamento de quase 60% da infraestrutura de campo, e a redução de mais de 60% nos projetos de pesquisa e desenvolvimento em curso. Só com tal ajuste e redimensionamento institucional, associado a uma forte captação de recursos externos, o IDSM foi capaz de manter-se funcionando nos anos de 2016 e 2017. Nestes anos, bem como no presente ano, os planos de ação foram reduzidos e ajustados a este novo patamar de funcionamento. Mesmo assim, o valor total estimado para as ações do IDSM em 2018, de modo a alcançar as metas pactuadas para o ano, foi de R\$17.748.215,00 (dezessete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, duzentos e quinze reais), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM. A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2018 e o valor da LOA do exercício, que em 2018 foi de R\$11.402.925,00 (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais) indica que recursos adicionais deverão ser alocados pelo MCTIC para que as metas do ano possam ser atingidas. O encerramento do atual Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão, e celebração do Quarto

Ciclo entre o Instituto e o Ministério, pode ser uma oportunidade adequada para que tais recursos adicionais sejam disponibilizados e assim garantir a execução do presente Plano.

Obviamente, no caso dos valores totais indicados para execução deste Plano de Trabalho não vierem a ser disponibilizados, não será possível atender a todas as metas propostas para o período, e o cumprimento de níveis minimamente aceitáveis do desempenho institucional previsto no Contrato de Gestão ficará comprometido.

O presente Plano de Ação é também parte da documentação preparatória para celebração do 21º Termo Aditivo ao Terceiro Ciclo do Contrato de Gestão, totalizando o valor da LOA do IDSM para 2018, de R\$11.402.925,00 (onze milhões, quatrocentos e dois mil, novecentos e vinte e cinco reais).

Este plano representa mais uma etapa do forte esforço institucional, pelo quarto ano consecutivo, para ajustar os seus custos às novas condições do país. Apesar de todas as dificuldades atravessadas nestes anos, o IDSM está convicto que desempenha um papel de grande relevância para toda a Amazônia, e mesmo para o Brasil. E que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a sobrevivência institucional em momentos de crise tão grave quanto o atual. Neste momento, a “resiliência institucional” é o valor que mais buscamos para fortalecer no Instituto, e assim preservar as conquistas já obtidas desde 2001, e para mirar com mais segurança um futuro menos incerto que o presente que vivemos.

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso inclui quase toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em ações de pesquisa (básica, aplicada e tecnológica), e em ações de disseminação e divulgação científicas.

O IDSM continuará a manutenção e curadoria de nove coleções (arqueológica, botânica, etnológica, herpetológica, ictiológica, malacológica, ornitológica e mastozoológica - aquática e terrestre) que se encontram na sede de Tefé. Esta manutenção continuará sendo realizada nos níveis mais básicos, apenas para garantir a não deterioração dos acervos. Somente as ações de curadoria (informatização e conectividade com bancos internacionais de dados de coleções, limpeza e manutenção dos acervos, etc.) consideradas prioritárias serão executadas em 2018. Se possível, pequenos reparos na infraestrutura nos ambientes das coleções serão realizados, para impedir a deterioração dos acervos. Em 2017 foram realizados importantes reparos na infraestrutura predial, com autorização e demanda diretas do Ministro de MCTIC quando de sua visita à instituição, para reduzir a alta umidade observada nas paredes externas das salas que acomodam as coleções biológicas e para melhor abrigar as coleções antropológicas. Será realizada em 2018 a manutenção do crescimento do acervo da biblioteca, especialmente por meio de doações externas como ocorreu em 2017, e um financiamento externo vai permitir dar continuidade à digitalização de parte do acervo multimídia. Serão continuados os suportes de TIC (consolidação dos links VoIP para as bases de campo, manutenção de bancos de dados institucionais habilitados para consulta do público em geral, criação e gestão de novos bancos de dados institucionais, continuidade das ações de SIG, etc.), exclusivamente para aquelas ações prioritárias, dada a sua importância estratégica para a continuidade do funcionamento institucional.

Em 2018 o IDSM organizará ao menos três eventos de natureza científica, todos abertos à participação de membros internos e/ou externos. Ao menos os seminários do Programa de Iniciação Científica (júnior e sênior) e o Simpósio sobre a Conservação e Manejo Participativo na Amazônia (SIMCON) serão realizados. Continuaremos retomando a participação do IDSM em eventos científicos mais amplos, uma ação que teve que ser fortemente reduzida em 2016 e que vem sendo retomado desde 2017, com destaque para as ações institucionais na SNCT, evento de grande projeção na região Norte, serão retomados. Em 2018, continuará interrompido o apoio institucional à participação de membros do IDSM em eventos científicos de maior destaque, como era realizado até 2015.

No ano de 2018 o IDSM continuará dando suporte ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais e Plantas (CEUA), para pesquisas com os demais organismos vivos. Todavia, todos os projetos estruturantes (criação de novos laboratórios, expansão dos laboratórios já existentes, aquisição de equipamentos de pesquisa multiusuários, etc.) não executados em 2015, 2016 e 2017 continuam adiados *sine die*, e alguns foram mesmo cancelados. A retomada destes projetos dependerá da disponibilidade de recursos externos a serem captados para esta finalidade. O funcionamento e manutenção dos equipamentos de informática e do parque de computadores, dos bancos de dados e a comunicação serão preservados, ao menos enquanto ainda houver algum recurso disponível do Contrato de Gestão.

Ao longo dos últimos três anos, em decorrência da abrupta interrupção das transferências e redução dos recursos financeiros do Contrato de Gestão, 73% dos projetos estruturantes e de TIC, 14,5% dos projetos internos de pesquisa e 36% dos projetos externos de pesquisa foram sumariamente cancelados por falta de recursos disponíveis. Dos 89 projetos de pesquisa internos e 22 externos que não foram cancelados em 2015 ou 2016, 70% deles tiveram suas ações temporariamente interrompidas ou reduzidas em algum momento, pelos mesmos motivos financeiros. Assim, a atuação dos Grupos de Pesquisa institucionais registrados no Cadastro Nacional de Grupos de Pesquisa foi profundamente afetada em 2015 e 2016 pela crise financeira. Mas em 2017, com base em recursos captados externamente, os Grupos de Pesquisa do IDSM vêm recobrando seu vigor, e o número de projetos de pesquisa em curso voltou a crescer após aquele período de redução de três anos. Em 2018 esperamos que sejam conduzidos mais de 90 projetos de pesquisa, incluindo os de alunos de pós-graduação junto ao IDSM. Todavia, estes projetos não serão custeados pelos recursos do Contrato de Gestão. Praticamente todos eles conseguiram custeio de fontes externas, aprovados em editais competitivos no Brasil ou no exterior. Deste modo, o custeio dos GPs do IDSM, por recursos provenientes do contrato de gestão, em 2018 será irrelevante.

Os Indicadores de Desempenho associados ao macroprocesso científico foram atualizados ainda em 2016, em acordo com os membros da Comissão de Avaliação e de representantes do MCTIC, e serão válidos inclusive para o período que abrange o próximo ciclo do Contrato de Gestão. Estes indicadores para 2018 no Macroprocesso de Produção Científica serão:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA – Indicadores
1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos.
2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores do IDSM ao ano (IPub2+).
3. Número Cumulativo de Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.

Os custos projetados com recursos do Contrato de Gestão para o Macroprocesso Produção Científica em 2018 são (em R\$):

MP1 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	0	0	0	600	0	600
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	0	0	0	1000	0	1000
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Agricultura Amazônica e Manejo Sustentável	0	0	0	880	0	880
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	0	0	0	500	0	500
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	0	0	0	0	0	0

Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	0	0	0	800	0	800
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Ecologia de Felinos	0	0	0	0	0	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 10 – Medicina da Conservação	0	0	0	0	0	0
Curadoria geral dos acervos e das coleções institucionais	17160	0	0	10000	12760	39920
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	9240	350	7000	8293	4500	29383
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	0	7570	0	4400	14500	26470
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUAP)	0	450	4200	12449	1999	19098
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2018 (pool de equipamentos, conexão Tefé, etc.)	0	3168	5000	35360	233420	276948
Total	26400	11538	16200	74282	267179	395599
TOTAL = R\$ 395.599,00						

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Agricultura Amazônica e Manejo Sustentável	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre tecnologias sociais e sustentáveis
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP Ecologia de Felinos	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre gestão de áreas protegidas
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 10 – Medicina da Conservação	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Curadoria geral dos acervos e das coleções institucionais	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a cultura material presente e pretérita
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	5	Relatórios	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDS
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDS (CEP e CEUAP)	5	Relatórios	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDS
Suporte e ajustes no parque de TIC em 2018 (pool de equipamentos, conexão Tefé, etc.)	5	Relatórios	Contínua	Incremento e manutenção das condições de pesquisa do IDS

* - Definido com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDS com o MCTIC no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), e como referência utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e

Semiárido” e “Meteorologia e Mudanças Climáticas”, todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional, e têm gerado grande visibilidade ao IDSM nos últimos cinco anos. As ações deste macroprocesso foram também profundamente afetadas pelos problemas orçamentários observados de 2014 a 2017, mas especialmente os de 2015 e 2016. Desta forma, o planejamento destas ações também sofreu uma adequação às disponibilidades orçamentárias do ano, serão reduzidas sensivelmente no corrente ano.

Em 2018 um conjunto menor de atividades de disseminação tecnológica foi planejado. Como uma redução já havia sido promovida em 2015 e 2016, destaca-se que em 2018 o Instituto Mamirauá continuará promovendo ações de disseminação tecnológica em intensidade incomparavelmente menor que nos anos anteriores, mas compatível com a de 2017. A maior parte das ações a serem realizadas neste macroprocesso não será custeada por recursos do Contrato de Gestão, pois outros financiadores externos foram mobilizados para este fim. É prevista a realização de um número menor de cursos e de multiplicadores e oficinas de disseminação em 2018, quando comparado a 2015, por exemplo.

Serão continuadas as atividades de funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico -Tecnologias Sociais da Várzea Amazônica (CVT-TSVA), que entra em seu quinto ano de vida. No ano de 2016 as ações relacionadas ao CVT ficaram paralisadas por falta de recursos. As atividades desta ação estão voltadas para a formação de uma terceira turma em 2018, e manutenção do segundo ano da turma de 2017. Estas ações também serão custeadas por fontes externas. Finalmente, uma outra atividade do macroprocesso será a manutenção do programa de rádio (AM) que é transmitido por mais de duas décadas.

Este macroprocesso é acompanhado por dois Indicadores de Desempenho, um deles inaugurado em 2016. Os indicadores deste macroprocesso para 2018 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA - Indicador
4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.
5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico - CVT ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Disseminação Tecnológica em 2016 são:

MP2 - DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica (CVT-TSVA)	0	0	0	2000	0	2000
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	0	0	0	0	5600	5600
Programas de rádio (AM) para disseminação de ações (PGC)	0	14400	0	1600	0	16000
Total	0	14400	0	3600	5600	23600
TOTAL= R\$ 23.600,00						

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica (CVT-TSVA)	1, 3 e 4	Relatórios e documentos de final de curso, formando egressos a cada 2 anos	Contínua	Incremento na disseminação de melhores práticas e da capacidade de organização e eficiência das pequenas organizações ribeirinhas
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	1, 2, 3 e 4	Relatórios e egressos capacitados atuando em diferentes partes da Amazônia	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais
Programas de rádio (AM) para disseminação de ações (PGC)	1, 2, 3 e 4	Relatórios de comunicação	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável ocupa também uma posição bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM e, conseqüentemente, com grande visibilidade e impacto social, econômico e político. A partir de importantes e bem sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2002, o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2011 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições. Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias observadas em 2014, 2015, 2016 e 2017. Desde 2014 tais limitações e restrições praticamente inviabilizaram a realização plena das atividades anuais programadas, retornando a maior parte das ações para a região do Médio Solimões, e reduzindo enormemente as ações em outras partes do Amazonas, e de outras unidades da Federação onde tal atuação já era usual, como Pará, Amapá, Rondônia e Acre. Estas perspectivas refletem-se num planejamento de ações para 2018 que é muito reduzido em comparação ao dos anos anteriores, como 2014 e 2015, mas similar ao de 2017.

No ano de 2018 estão planejadas assessorias em várias temáticas de manejo sustentável, com destaque para o manejo de pesca. Na área de Manejo Florestal serão assessorados os projetos de recuperação de áreas degradadas (PRADs) e de restauração ambiental, por meio da recomposição florestal. Em Manejo de Pesca serão realizadas assessorias a 17 projetos de manejo de pesca em várias áreas do Médio Solimões (unidades de conservação, terras indígenas e mesmo fora de territórios especiais). Os programas de manejo florestal e manejo de pesca também realizarão encontros regionais de manejadores e rodadas de negócio para comercialização dos produtos manejados. Serão publicados dois boletins semestrais de estatística de desembarque pesqueiro, e livros sobre o uso de recursos naturais. Na temática de Turismo de Base Comunitária, será retomado o conjunto de atividades em curso voltadas à gradual transferência de gestão da Pousada Uacari para as associações comunitárias locais, planejada para ocorrer num prazo de 10 anos (incluindo um plano de qualificação profissional para os membros da associação, um plano de ação de transferência de gestão e o fortalecimento e reestruturação do conselho gestor da pousada), e a publicação de material de capacitação no tema. Em Manejo de Agroecossistemas, serão apoiados projetos em sistemas agroflorestais (SAFs), horticultura comunitária na várzea, meliponicultura e de pecuária sustentável. As ações de apoio ao manejo de caranguejos nos territórios protegidos de manguezais na costa paraense serão mantidas, com meio de parcerias com instituições locais. As ações deste macroprocesso contarão com pouquíssimos recursos do contrato de gestão em 2018, e serão utilizados recursos captados junto a financiadores externos, que reconheceram a relevância das ações para toda a região, e que permitem a continuidade de atividades a despeito da grande crise orçamentária e financeira por que passa o País.

Por conta destas novas fontes de recursos, serão impactadas pelas ações do macroprocesso de Manejo Sustentável em 2018 as sete unidades de conservação ou territórios protegidos nas regiões do Alto e do Médio Solimões, e outras 20 UCs em outras partes da Amazônia.

Os Indicadores de Desempenho para 2018 do macroprocesso Manejo Sustentável são:

MANEJO SUSTENTÁVEL - Indicadores
6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb).
7. Número Cumulativo de Cartilhas sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).
8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).
9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRMN) ao Ano.

Os custos projetados para as ações em Manejo Sustentável no Contrato de Gestão em 2018 são:

MP3 - MANEJO SUSTENTÁVEL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação - Programa de Manejo de Agroecossistemas (PMA)	36320	30900	7860	16695	0	91775
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação - Programa de Manejo de Pesca (PMP)	3250	4800	8200	30078	0	46328
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação - Programa de Turismo de Base Comunitária (PTBC)	300	0	0	3155	0	3455
Total	39870	35700	16060	49928	0	141558
TOTAL = R\$ 141.558,00						

MANEJO SUSTENTÁVEL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação - Programa de Manejo de Agroecossistemas (PMA)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação - Programa de Manejo de Pesca (PMP)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Até 2021	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e atividades de multiplicação - Programa de Turismo de Base Comunitária (PTBC)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de manejo e de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo dos últimos anos, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. Em 2018 as ações relacionadas a este macroprocesso foram planejadas em função das limitações orçamentárias observadas em 2015, 2016 e 2017. Muito embora as ações de 2015 a 2017 neste macroprocesso envolvessem o desenvolvimento e adaptação de 18 diferentes tecnologias sociais com forte impacto previsto para seus beneficiários finais, em 2018 não haverá expansão dos testes de campo com estas tecnologias em comunidades ribeirinhas. Como sempre, os esforços institucionais neste macroprocesso estarão focalizados em desenvolvimento de tecnologias para solucionar problemas da vida e produção na várzea, sempre nos temas prioritários “abastecimento de água” (tecnologias de captação, tratamento e distribuição), correta “disposição de lixo e dejetos humanos” (tecnologias de saneamento) e uso de diferentes “fontes alternativas de energia” (formas alternativas de geração e uso adequado de energia de fontes usuais, e adequação e uso de fontes alternativas e mais limpas de energia, sem emissão de carbono). Todavia não estão previstos muitos experimentos de campo em comunidades ribeirinhas em 2018, pelas limitações orçamentárias já mencionadas. As poucas ações deste macroprocesso em 2018 serão principalmente financiadas com recursos externos, captados entre financiadores e pelos prêmios colhidos pelo programa nos anos mais recentes. Apenas um pequeno aporte de recursos do Contrato de Gestão neste macroprocesso está previsto. Em 2018 serão realizados os experimentos, mas também o monitoramento do uso de tecnologias sociais, além de oficinas de gestão de tecnologias sociais.

Este macroprocesso, como nos anos anteriores, será acompanhado por um único Indicador de Desempenho em 2018:

QUALIDADE DE VIDA - Indicador
10. Índice Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano, Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia.

Os custos do Contrato de Gestão projetados para as ações em Qualidade de Vida em 2016 são:

MP4 - QUALIDADE DE VIDA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas (PQV)	0	20000	0	42000	0	62000
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica (PQV)	720	6050	0	30528	0	37298
Total	720	26050	0	72528	0	99298
TOTAL = R\$ 99.298,00						

QUALIDADE DE VIDA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas (PQV)	2, 3 e 4	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica (PQV)	2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da capacidade de validação das tecnologias e seus impactos sociais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2017 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns locais de tomada de decisão para gestão, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa. Estão planejadas para ocorrer em 2018 as atividades de acompanhamento das reuniões de setor em todos os setores da RDSM e da RDSA, e acompanhamento e assessoria das lideranças locais na realização de duas assembleias e seis reuniões dos Conselhos das Reservas. Desde meados de 2017 que as missões de campo de proteção ambiental (controle e vigilância) na área das reservas foram interrompidas. Isto se deu devido aos sérios problemas encontrados no desenvolvimento das atividades. Como vários outros ilícitos estão sendo cometidos na região, além dos ilícitos de âmbito ambiental, a reação dos infratores e criminosos à ação de comando e controle deste macroprocesso gerou um ambiente muito hostil para que tais ações tivessem continuidade. Entretanto, os cursos de formação de Agentes Ambientais Voluntários (AAVs) continuam sendo apoiados, em 2018 eles continuam, apoiados por fontes externas, e não pelos recursos do Contrato de Gestão. Os agentes atuando em todos os setores das áreas focais da RDSM e da RDSA terão suas atividades apoiadas em 2018 também com fontes externas. O Indicador de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2018 é:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO - Indicadores
11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

São os seguintes os custos projetados para tais ações em 2018, com recursos do Contrato de Gestão:

MP5 - TECNOLOGIAS DE GESTÃO	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo (PGC)	0	36800	0	34681	0	71481
Total	0	36800	0	34681	0	71481
TOTAL = R\$ 71.481,00						

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo (PGC).	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (ações para manutenção do funcionamento do IDSM)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Em 2015 e 2016 as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que houve uma redução de quase 60% e 40% dos recursos do Contrato de Gestão, respectivamente. Esta realidade demandou a suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para garantir sua persistência e sobrevivência. Conforme já mencionado, o Instituto foi obrigado a desativar 60% de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores em aproximadamente 47%, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo alunos em projetos de pós-graduação, etc. O instituto perdeu a partir 2015 a contribuição de mais de 75 pessoas. Adicionalmente, em 2015 e 2016 o Instituto suspendeu temporariamente o pagamento de todas as gratificações aos detentores de cargos comissionados (diretores, coordenadores e chefes de serviço), visando reduzir o peso da folha de pagamentos. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional. Os primeiros impactos puderam ser vistos em 2016 e 2017, e agora, em 2018, quando uma fração das ações costumeiras de pesquisa e extensão poderá ser realizada.

Em 2018 as ações deste macroprocesso ainda buscarão garantir a boa gestão do IDSM pela execução dos serviços de Compras (aquisições de bens e contratação de serviços), de Contabilidade, de Finanças e de Recursos Humanos. São ações administrativas essenciais para garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também em 2018 serão mantidas as ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. Os escritórios de Belém e Fonte Boa passaram por ajustes, faremos um esforço para manter seu funcionamento e realizar as manutenções necessárias.

Para garantir o suprimento de apenas metade das bases de campo (as demais foram desativadas e transportadas para locais onde o custo de vigilância seja menor), que dão apoio à maior parte das ações de pesquisa e de manejo que foram mantidas, serão realizadas duas expedições de manutenção mensais, e uma visita semanal de suprimento e distribuição de pessoal. Daremos continuidade a outra ação implementada ainda em 2016 com objetivo de redução dos custos, que foi a disponibilização para venda de ativos que se tornaram inservíveis ou que não podem ser mantidos, frente à atual situação financeira do IDSM. No ano de 2018 serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé, e de parte dos serviços de manutenção e limpeza. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres (cinco carros) e nas embarcações em uso (três barcos e 45 lanchas),

além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão paulatinamente retomadas para os itens que ainda serão mantidos no patrimônio institucional. Não mais serão solicitadas contribuições dos GPs e coordenações para a manutenção de infraestrutura de campo ou embarcações. A reforma na infraestrutura realizada em 2017 agora garante, minimamente, o bom estado e a continuidade de algumas instalações institucionais, especialmente nos ambientes das coleções e acervos.

Serão intensificados em 2018 os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos. Pois são as fontes externas de financiamento que hoje permitem que algumas ações finalísticas realmente aconteçam. Infelizmente, entretanto, as fontes externas não aceitam custear Manutenção Institucional e nem Pessoal.

Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2018 serão:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicador
12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).
13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC).
14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Tais custos são quase 10% inferiores aos de 2017, num grande esforço de enxugamento e redução de gastos, e de aumento da eficiência da instituição, decorrente das grandes limitações orçamentárias e financeiras do país. Infelizmente estes valores dependem exclusivamente do Contrato de Gestão, uma vez que as fontes de financiamento reconhecem que estes são deveres do Estado, e não se colocam disponíveis para cobri-los. Os custos projetados para 2018 neste âmbito são:

MP6 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	115760	804700	13000	10000	8000	951460
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	0	3000	0	1500	0	4500
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	15000	889932	0	251782	70010	1226724
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	0	270745	0	66971	10000	347716
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	0	0	0	149693	0	149693
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa e Belém)	3000	15000	0	10000	3000	31000
Funcionamento dos departamentos de administração.	0	64370	17300	19140	0	100810
Subtotal	133760	2047747	30300	509086	91010	2811903
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	PESSOAL					13755586
Subtotal	0	0	0	0	0	13755586
TOTAL	133760	2047747	30300	509086	91010	16567489
TOTAL = R\$ 16.567.489,00						

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Suporte do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa e Belém)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
Funcionamento dos departamentos de administração.	2 e 5	Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

Outros Processos e Ações (Diretoria Geral)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria Geral do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM, a realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão do Instituto Mamirauá, e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em outras cidades nos estados do Amazonas e do Pará. Além disso, estão neste grupo as ações das redes temáticas ligadas ao Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, uma atividade eminentemente científica. Entretanto este centro está ligado diretamente à Diretoria Geral. A capacidade institucional de apoiar projetos de pesquisa de parceiros externos (colaboradores que pertencem a outras instituições), especialmente para aqueles projetos ligados às Redes Temáticas criadas e mantidas pelo Centro de Estudos da Várzea Amazônica (CEVA), foi praticamente nula em 2015, 2016 e 2017. O CEVA, gerido pelo IDSM e criado em 2012 em atendimento de uma demanda do MCTIC, visa à criação, consolidação e manutenção de redes temáticas de pesquisa nos principais temas correlatos à missão institucional, agregando especialistas de instituições brasileiras e estrangeiras, que se dedicam ao estudo destes aspectos, no fortalecimento do alcance daquela missão. A forte retração na atividade das redes temáticas se refletirá negativamente no desempenho dos indicadores de produção científica da instituição ao longo dos próximos anos. Estamos planejando a reativação de ao menos algumas atividades das redes temáticas do CEVA com recursos do Contrato de Gestão. Apenas a REPUCAPA tem suas

ações custeadas por fontes externas, mas a RECORFLOR e a REBICO terão suas ações retomadas, reunindo especialistas em eventos de ativação e em fóruns de discussão científica. A REDECaça, em processo de criação, terá algumas de suas reuniões apoiadas pelo CEVA/IDSM.

Os custos estimados para estas ações da diretoria em 2018 são:

AÇÕES DA DIRETORIA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	0	0	0	0	0	0
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	0	0	10000	0	0	10000
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	0	0	7800	0	0	7800
Reuniões dos órgãos colegiados	2000	2000	50000	3000	0	57000
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	5000	0	74000	3000	5000	87000
Ações da Ouvidoria Interna	0	0	0	2000	0	2000
Ações da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis (IMNS)	19400	7800	23100	500	0	50800
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	0	44040	10300	0	250	54590
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo recursos cinegéticos (REDECaça)	0	0	40000	0	0	40000
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas (REBICO)	5000	0	40000	25000	0	70000
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central (RECORFLOR)	20000	0	20000	30000	0	70000

CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos (REPUCAPA)	0	0	0	0	0	0
TOTAL	51400	53840	275200	63500	5250	449190
TOTAL = R\$449.190,00						

AÇÕES DA DIRETORIA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	1, 2, 3, 4 e 5	Produtos de comunicação	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e pareceres	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e comunicação	Contínua	Incremento na recepção a visitantes oficiais, e nas relações institucionais
Ações da Ouvidoria Interna	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis (IMNS)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Extensão e multiplicação da capacidade institucional no fortalecimento de uso sustentável de recursos naturais
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade de funcionamento institucional
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo recursos cinegéticos (REDECaça)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas (REBICO)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central (RECORFLOR)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo de caranguejos (REPUCAPA)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade.

*-Idem à tabela sobre Produção Científica.

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades (2018)

O Plano de Ação do IDSM para o ano de 2018 apresenta um custo total de **R\$17.748.215,00** (dezessete milhões, setecentos e quarenta e oito mil, duzentos e quinze reais), se caracteriza pela busca de redução dos custos operacionais para atender à nova realidade orçamentária da instituição, que ainda está profundamente marcada pela forte restrição orçamentária, em comparação aos anos anteriores. O Contrato de Gestão, celebrado em 2010, teve sua vigência prorrogada pela terceira vez, e esperamos que seja renovado em 2018, com possível expansão dos valores orçamentários.

Embora tais restrições orçamentárias venham ocorrendo desde 2013/14, pois desde aqueles anos não vinham ocorrendo transferências dos valores integrais contratados, conforme acordado em 2010, foi apenas em 2015 que a crise orçamentária e financeira impactou em grande medida a vida institucional. Enquanto em 2013 foi possível executar normalmente o Plano de Ação daquele ano, em 2014, com as restrições orçamentárias e o contingenciamento observado ainda em março, a interrupção das transferências de recursos por parte do MCTIC não permitiram que o Plano de Ação daquele ano fosse concluído em sua plenitude. E, como vimos, em 2015, 2016 e 2017, os cortes, contingenciamentos e interrupções de transferências de recursos alcançaram tal ordem que a instituição viu sua sobrevivência efetivamente ameaçada, obrigando a implementação das ações contingenciais já mencionadas neste documento (como a desativação de bases de campo, interrupção de projetos de pesquisa e de extensão, demissão de pessoal, suspensão temporária de benefícios e de gratificações, etc.). Obviamente, não foi possível observar a execução plena dos Planos de Ação daqueles anos (2015 a 2017), mas temos a esperança de que em 2018 isto pode ser diferente, com a celebração do Quarto Ciclo do Contrato.

Em face disto tudo exposto acima, o IDSM elaborou um Plano de Ação para 2018 que indica valores demandados para manutenção do funcionamento institucional, e compatível com a difícil situação do país, e que, ainda assim, alcançou um total de recursos superior ao que foi definido na LOA 2018. Este valor da Lei Orçamentária Anual, portanto, não é capaz de cobrir todas as necessidades mínimas da instituição, e muito menos de recuperar tudo que foi perdido nos três anos anteriores. Mas, no Plano Anual de 2018, aprovado pelo Conselho de Administração, esperamos alterar a situação do instituto já contando não apenas com a LOA 2018, mas com um volume menor de recursos celebrado no 20º TA (no valor de R\$3.000.000,00), voltado para o funcionamento dos três primeiros meses de 2018, e na possibilidade de captarmos pelo menos R\$ 3.345.290,00 (três milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, duzentos e noventa reais) na celebração do Quarto Ciclo do Contrato de Gestão, ao final do primeiro semestre de 2018.

Mas é importante reafirmar que o IDSM não terá condições de executar as ações planejadas, e nem alcançar as metas previamente pactuadas para 2018 se não puder contar com os recursos aqui orçados para custear tais ações e ainda com recursos adicionais a serem obtidos na celebração do Quarto Ciclo do Contrato de Gestão, em meados de 2018.

O resumo geral dos valores do Plano de Ação de 2018, por Macroprocesso e por tipo de custo é o seguinte:

MACROPROCESSOS e AÇÕES	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	PESSOAL	TOTAL DE RECURSOS NECESSÁRIOS EM 2016
Produção Científica	26400	11538	16200	74282	267179	0	395599
Disseminação Tecnológica	0	14400	0	3600	5600	0	23600
Manejo Sustentável	39870	35700	16060	49928	0	0	141558
Qualidade de Vida	720	26050	0	72528	0	0	99298
Tecnologias de Gestão	0	36800	0	34681	0	0	71481
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	133760	2047747	30300	509086	91010	13755586	16567489
Ações da Diretoria (e Outras Ações)	51400	53840	275200	63500	5250	0	449190
Totais por tipo de custo	252150	2226075	337760	807605	369039	13755586	17748215
TOTAL = R\$ 17.748.215,00							

Cronograma de Desembolso por Macroprocesso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe uma variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Mas não há certeza de que todos os recursos poderão ser obtidos nos próximos meses. Por este motivo propomos a transferência mensal de valores iguais para uso dos recursos no decorrer do ano de 2018.

MESES	VALORES
JANEIRO	-
FEVEREIRO	-
MARÇO	R\$1.774.821,50
ABRIL	R\$1.774.821,50
MAIO	R\$1.774.821,50
JUNHO	R\$1.774.821,50
JULHO	R\$1.774.821,50
AGOSTO	R\$1.774.821,50
SETEMBRO	R\$1.774.821,50
OUTUBRO	R\$1.774.821,50
NOVEMBRO	R\$1.774.821,50
DEZEMBRO	R\$1.774.821,50
TOTAL	R\$ 17.748.215,00

Valores de referência para elaboração das estimativas de custos de 2018

Os valores das linhas de ação apresentadas neste Plano estão relacionados a um cenário peculiar, que caracteriza os fornecedores de produtos e serviços necessários ao desempenho das funções do IDSM. Em regiões remotas do interior da Amazônia, como aquelas onde o IDSM executa a maioria de suas ações, não existem muitos fornecedores qualificados e documentados de forma que possam representar um mercado de variadas opções e no qual possa haver livre concorrência entre eles para que possam ser contratadas as melhores opções. Isto ajuda a elevar os custos destes produtos e serviços, sem que haja necessariamente um respectivo aumento da qualidade dos serviços ou produtos. Além disso, devem ser consideradas algumas fontes de despesas naturais peculiares à Amazônia, como as decorrentes das grandes distâncias que separam as áreas de atuação, ou estas e a localização de alguns dos fornecedores (o que encarece fretes, e gera um aumento no número de passagens necessárias, etc.). Uma boa maneira de apresentar as peculiaridades dos gastos na região é apresentar custos específicos de algumas despesas que o IDSM executa com alta frequência.

Descrição	Unidade	Valor Unitário
Combustíveis e Suprimentos*		
Gasolina pura	Litro	R\$ 4,90
Gasolina aditivada (para motores lanchas)	Litro	R\$ 5,65
Diesel	Litro	R\$ 3,80
Alimentação em campo (4 refeições dia)	Média pessoa/dia	R\$ 135,00
Passagens (médias)**		
Fluviais regionais lancha	Un.	R\$ 250,00
Fluviais regionais barco	Un.	R\$ 150,00
Aéreas regionais	Un.	R\$ 1.200,00
Aéreas nacionais	Un.	R\$ 2.250,00
Serviços Terceiros Pessoa Física***		
Professores	Hora	R\$ 58,00
Barqueiro – marinheiro máquina	Dia	R\$ 83,86
Barqueiro – marinheiro convés	Dia	R\$ 101,86
Contramestre	Dia	R\$ 113,33
Técnicos de nível médio e superior	Dia	R\$ 210 ,00 a R\$ 450,00

* - Valores praticados na região do Médio Solimões.

** - Valores médios levantados nas companhias (variam discretamente de acordo com o destino).

*** - Valores médios praticados no Estado do Amazonas, mas podem variar muito de acordo com o nível de capacitação do técnico, sua origem, e normas sindicais.

Consideramos ser fundamental reiterar enfaticamente que a realização ou execução integral do Plano de Ação anual de 2018, aprovado pelo Conselho de Administração, depende da conjunção de vários fatores. Em primeiro lugar, de disponibilidade dos recursos financeiros indicados ao longo deste documento. Em segundo lugar, devemos velar pela preservação dos termos acordados no Contrato de Gestão com o MCTIC, que não foram integralmente seguidos em 2014, 2015, 2016 e 2017. E em terceiro lugar, é também fundamental um esforço pela recomposição dos recursos humanos com os quais vínhamos contando até meados de 2015, ainda que lentamente. Somente com a manutenção das equipes já formadas, e fixadas em Tefé com muita dificuldade, é que será possível que as ações institucionais sejam executadas plenamente. A continuada redução das equipes redundará na redução da capacidade de realização de toda a instituição.

Portanto, caso não seja possível captar os recursos adicionais previstos neste presente documento, e que ainda são necessários para fazer frente aos custos de 2018, as propostas constantes no Plano deverão necessariamente ser reavaliadas, rediscutidas e ajustadas. E caso não seja possível cobrir os custos da equipe de trabalho, que foi montada para realizar as ações planejadas para atendimento das metas pactuadas, então não será possível manter a instituição funcionando no corrente ano. É imperativo, neste caso, que seja permitido algum modo adequado ao Instituto de desmobilizar o restante de suas equipes, encerrar contratos adequadamente com seus colaboradores, e com os fornecedores habituais da instituição.